Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safra
Brasileira

Grãos

Safra 2011/2012
Intenção de Plantio
Segundo Levantamento
Novembro/2011



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Companhia Nacional de Abastecimento - Conab

Diretoria de Política Agrícola e Informações - DIPAI

Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra - GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão NILVA CLARO COSTA – Soja THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho PAULO MORCELI – Arroz PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, segundo levantamento, novembro 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. — Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2011/2012 Intenção de Plantio Segundo Levantamento Novembro/2011

Publicação mensal Distribuição gratuita

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	6
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	7
5.1 – ALGODÃO	7
5.2 – ARROZ	7
5.3 – CANOLA	9
5.4 - FEIJÃO	10
5.5 - MILHO	11
5.6 – SOJA	12
5.7 – TRIGO	14
6. ESTIMATIVA DE ÁREA , PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	16
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	37

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do Segundo Levantamento da Safra de Grãos, cerca de 60 técnicos da Conab, no período de 16 a 22 de outubro de 2011 contataram em todos os Estados produtores da Federação, com produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de insumos, informantes e parceiros, com o fim especial de buscar informações sobre a intenção de plantio na região Centro-Sul e o encerramento da safra de parte das regiões Norte e Nordeste.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais que integram o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a EMATER, bem como aos colaboradores desta Companhia, que direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Diferente do que ocorreu no ano passado, quando o início das chuvas atrasou em importantes regiões produtoras do Centro-Sul, neste ano elas começaram na época certa e estão permitindo a realização do plantio no período ideal. Apenas no norte do Mato Grosso, onde as chuvas deveriam ter começado com intensidade em meados de setembro, houve um pequeno atraso, que foi compensado pelas condições favoráveis ao plantio no início de outubro.

No mês de outubro as chuvas ocorreram acima da média em praticamente todas as regiões produtoras do Centro-Sul e do cerrado do Norte/Nordeste, favorecendo o preparo do solo e o plantio das culturas de verão. A exceção ocorreu no sudoeste do Mato Grosso, onde as chuvas, além de terem ocorrido abaixo da média, foram irregulares e mal distribuídas.

Na região Sul, as baixas temperaturas retardaram um pouco o crescimento de algumas lavouras, mas as chuvas próximas da média histórica favoreceram tanto o plantio e o crescimento das culturas de verão, quanto a colheita das culturas de inverno.

As chuvas do mês de outubro também favoreceram a recuperação dos mananciais de irrigação do arroz no Rio Grande do Sul, mas esses ainda não atingiram a sua capacidade máxima, o que limita a área de cultivo.

Para o próximo trimestre, a previsão climática indica maior probabilidade (75%) das chuvas ocorrerem entre as categorias normal e acima da normal climatológica no centro e no norte da região Norte. Já a região Sul, acompanhando a tendência de manifestação do fenômeno *La Niña*, continua com maior probabilidade (75%) das chuvas ocorrerem entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica. Essa previsão mantém os produtores do Rio Grande do Sul em alerta sobre a possibilidade de falta de chuvas na época do enchimento de grãos do milho e do desenvolvimento e da floração

da soja.

Para a grande área central do Brasil, que inclui as regiões Sudeste, Centro-Oeste e o sul e oeste da Bahia, onde o período mais chuvoso do ano já teve início, a previsão aponta igual probabilidade de chuvas para as categorias abaixo, normal e acima da normal climatológica. No entanto, condições de excesso de chuva poderão ocorrer em áreas isoladas da Região Sudeste e sul da Região Nordeste, em função da atuação de sistemas convectivos locais e possível influência da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS).

Ao contrário da região Sul, esse prognóstico causa preocupação pela possibilidade de excesso de chuvas no final do desenvolvimento e época de colheita da soja.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA – (entre 50,48 e 51,41 milhões de hectares)

A estimativa da área cultivada em todo País, na safra 2011/12, obtida através do segundo levantamento da intenção de plantio é de que fique entre 50,48 e 51,41 milhões de hectares, variando entre 1,1 e 3,0%, no indício que teremos ao redor de 1,0 milhão hectares cultivadas com grãos a mais que na safra anterior, quando foram cultivados 49,92 milhões de hectares (quadro 1).

Na região Centro-Sul, a área deve se situar entre 39,8 e 40,5 milhões de toneladas em um intervalo de crescimento entre 0,9 e 2,7%. Nesta região estão situadas cerca de 80% da área nacional cultivada com grãos, assim distribuídos: região Sul 36%, (17.723,4 mil hectares), Centro-Oeste 34% (17.500 mil hectares) e Sudeste 10% (4.880,0 mil hectares) (quadro 1).

As regiões Norte/Nordeste, em princípio, devem repetir a área cultivada na safra passada com pequenos aumentos na região conhecida como MATOPIBA (Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). O Norte e o Nordeste respondem por 21% (10.785 mil hectares) do total da área plantada no País. Deste total a região Nordeste deve plantar 84% (9.000 mil hectares) e a região Norte 16% (1.760 mil hectares).

4 . ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (entre 157,2 a 160,5 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos, de acordo com a intenção de plantio manifestada pelos produtores, deve ficar entre 157,2 a 160,5 com intervalo de variação de (-) 3,5 e (-) 1,5% (quadro 2).

A região Centro-Sul responde por 88% da produção nacional, composta por: região Sul 45,5%, região Centro-Oeste 41,5% e a região Sudeste 12,9%. O resultado é esperado com base na tecnologia utilizada nas principais culturas e as previsões em relação ao comportamento do clima para esta safra. Por tratar-se dos primeiros levantamentos da safra brasileira 2011/12, muitos fatores de produção podem influenciar tanto no aumento, como na diminuição da safra. Por estes motivos que a Conab trabalha com a média obtida nas últimas cinco safras, levando em conta os avanços tecnológicos e possibilidade de ocorrência de problemas climáticos. No decorrer dos levantamentos os números vão sofrer os ajustes necessários conforme o comportamento dos fatores que influenciam na produtividade.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 - ALGODÃO

Este segundo levantamento de intenção de plantio para a safra 2011/12, registra uma área a ser cultivada com algodão no País entre 1.450,0 e 1.508,8 mil hectares (quadro 05), variando entre 3,5% e 7,7% em relação à safra anterior. Considerando o ponto médio a área poderá ser acrescida em 5,6%, passando de 1.400,3 para 1.479,4 mil hectares, ou seja, serão incorporados 79,1 mil hectares na safra que ora se inicia.

O Estado de Mato Grosso, líder no processo produtivo brasileiro, apresentou tendência de crescimento de 10,0% no ponto médio, fato que deverá elevar a sua área para 795,8 mil hectares ante aos 723,5 mil hectares cultivados na safra anterior. O Estado da Bahia, segundo no ranking na produção nacional, apareceu na pesquisa mantendo a mesma área cultivada na safra anterior 405,3 mil hectares.

A evolução do processo produtivo, via adoção de tecnologias deverá, salvo condições climáticas adversas, garantir ligeiros ganhos de produtividade, ou manter os mesmos níveis obtidos na safra anterior. O provável incremento da área provocará crescimento no volume da produção de pluma, cujos intervalos inferiores e superiores indicam 2.057,3 e 2.141,6 mil toneladas, respectivamente, tendo como ponto médio estimado em 2.099,4 mil toneladas, ante às 1.959,8 produzidas na safra 2010/11. Em valores absolutos, serão ofertadas mais 139,7 mil toneladas representando acréscimo de 7,1% em média.

A produção de caroço de algodão deverá ficar entre 3.228,6 e 3.402,9 mil toneladas (quadro 2).

Os resultados favoráveis obtidos na safra 2010/11, são um dos principais fatores que vêm estimulando os produtores para o moderado incremento de área na atual safra, ademais, a conjuntura internacional sinaliza um cenário positivo para os produtores, com mercado firme e manutenção de preços favoráveis ao setor produtivo.

O plantio deverá ocorrer na segunda quinzena de outubro em São Paulo, Paraná e sul de Mato Grosso do Sul. Nas demais regiões produtoras, a semeadura ocorre em novembro, como é o caso de Goiás e da região de Barreiras/BA. O algodão irrigado cultivado no oeste da Bahia é plantado em janeiro. Em Mato Grosso e na região norte de Mato Grosso do Sul, a concentração do plantio ocorre em dezembro.

5.2 – ARROZ

Situação geral — A lavoura de arroz da safra 2011/12 no Rio Grande do Sul começou a ser semeada no mês de setembro, logo após o solo ter atingido a temperatura mínima para provocar a germinação das sementes. A lavoura semeada nesta época será colhida já no mês de janeiro de 2012, antecipando assim, o início da safra 2011/12. As demais áreas, o preparo do solo está em fase final, e a redução da área semeada é iminente. As causas da redução são: a dificuldade de comercialização, preços não atrativos, aumento no custo de produção e falta de água nos reservatórios (açudes e barragens). Na fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, onde se concentra a produção do arroz irrigado do Estado e do Brasil, a previsão é de que a área cultivada será 5% menor que a cultivada na safra anterior. Na região central do Estado (depressão central), a redução pode chegar a 25% e em todas as outras regiões está prevista redução de área, embora em percentual menor. As culturas que vão substituir o arroz são: a soja em

primeiro lugar, seguida pelo milho, e em terceiro o uso para pastejo. Alguns produtores estão aproveitando o momento para limpar áreas infestadas com arroz vermelho resistente ao herbicida only (*imazetapir*) usado na semeadura das variedades CL (Clearfield).

O pacote de insumos será menor, devido ao aumento dos preços dos produto no mercado.

Nos demais Estados produtores, a semeadura teve início no mês de outubro e se estenderá até novembro. Em Santa Catarina, segundo maior produtor do arroz irrigado, a variação da área será pequena, pois as áreas cultivadas são todas sistematizadas, usam sementes pré-germinadas e dificilmente servem para cultivo de outros produtos. Neste Estado está ocorrendo atraso na semeadura, que elimina a possibilidade dos produtores colherem o arroz produzido na soqueira (brotação após a colheita). No Paraná a diminuição de área do cultivo irrigado é mínima, mas, na área de sequeiro a queda será acentuada.

O arroz de sequeiro que em área equivale ao irrigado, vem diminuindo safra a safra, a área de cultivo e só não acontece a queda da produção, porque o arroz irrigado vem num constante crescimento de produtividade, com lançamento de novas variedades altamente produtiva e a disseminação do cultivo dos híbridos que alcançam produtividades estupendas, alcançando até 18.000 kg/ha.

Área cultivada – A intenção de cultivo do arroz na safra 2011/12 deve ficar entre 2.672,9 e 2.756,2 mil hectares, dentro de um intervalo de variação de (-) 5,2 e (-) 2,3%. Esta variação está relacionada ao arroz da região Centro-Sul, uma vez que nas regiões Norte e Nordeste a semeadura começará a partir do final do ano e os produtores não tem definição sobre o tamanho da área que irão cultivar.

Sistema de cultivo — O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo. Em Santa Catarina predomina o sistema de cultivo em patamares sistematizados, onde são usadas basicamente sementes pré-germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para as áreas cultivadas repetidamente, e o Plantio Convencional para as áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do plantio convencional tradicional.

Produtividade – Pelos fatores do momento que influenciam na produtividade, é possível estimar a produtividade em torno de 4.511 kg/ha. A metodologia utilizada pela Conab para estimar a produtividade prevê o uso da média obtida nas cinco ultimas safras, descartando-se os resultados atípicos. O bom senso também é uma ferramenta levada em conta quando os fatores que interferiram na produtividade podem ser duradouros, como por exemplo, o emprego de tecnologia e o aprimoramento do cultivo pelos produtores.

Produção – Pela intenção de plantio manifestada pelos produtores e os informantes da Conab, a produção nacional de arroz pode ficar ao redor de 12,25 milhões de toneladas.

Os mananciais de irrigação do Rio Grande do Sul estão com a capacidade de água incompleta, e dependem das chuvas de outubro para alcançar a capacidade máxima. Para as regiões Norte e Nordeste, o fator limitante é o clima. As informações disponíveis no momento são para os próximos três meses e o início da semeadura se dará após este período.

Estágio da cultura – Na região Sul a semeadura atingiu 50% do total da área

que será semeada. Na região Centro-Oeste, onde a semeadura depende do período chuvoso, os trabalhos tiveram início a partir do mês de outubro. No Norte e Nordeste o período de semeadura começará em janeiro.

Qualidade do produto – As variedades que produzem arroz longo fino são de ótima qualidade e atendem as exigências do mercado, inclusive em relação às variedades de sequeiro. As variedades de alta produção (BR IRGA 424 e Puitá), têm alto potencial produtivo, mas, o desempenho na industrialização é fraco pela apresentação de defeitos no grão com barriga branca e gesso. O comportamento do clima será importante para a qualidade do produto que será colhido na próxima safra.

5.3 - CANOLA

A lavoura de canola continua em com pequena expansão na região Sul. Os bons resultados da safra anterior, como liquidez e bons preços (equivalentes à soja), entusiasmaram os produtores que viram na canola uma alternativa para o cultivo de inverno na região Sul. Apenas o Mato Grosso do Sul diminuiu a extensão semeada por problema de logística, uma vez que a empresa que mais fomenta a cultura e compra a produção, fica situada no Rio Grande do Sul. Os produtores estão aprimorando o conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita, melhorando os resultados finais da safra. Nesta safra o clima chuvoso prejudicou a produtividade pelo surgimento de doenças fúngicas e bacterianas, levando a uma produção menor que a obtida na safra anterior.

Área cultivada – A previsão de cultivo de área com canola 2011, safra 2011/12, é de 46.500 hectares, 0,4% maior que a área cultivada na safra anterior. O Mato do Grosso do Sul teve redução de área de 1.000 hectares por não ter esmagadora para canola no Estado. As lavouras tiveram desenvolvimento satisfatório, com incidência de ataques pontuais de doenças no Rio Grande do Sul e no Paraná, causadas pela alta precipitação no período de frutificação.

Sistema de cultivo – A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras de soja e milho foram adaptadas para possibilitar a semeadura sobre a palhada. Embora tenha melhorado muito o conhecimento técnico dos produtores, ainda é significativa esta adaptação para alcançar um maior incremento da produção da canola.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença de que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais Estados, o clima foi relativamente bom, exceto ocorrências pontuais de granizo e excesso de chuvas.

Produtividade – A produtividade média da canola colhida nos últimos anos ficou em torno de 1.500 kg/ha e a previsão inicial era de que o número desta safra pudesse ser superado pela melhora no domínio técnico dos produtores sobre o cultivo, mas o clima prejudicou parte da lavoura. Por conseqüência, a produtividade deve ser de 1.303 kg/ha.

Produção – A previsão inicial da produção não se confirmou e o volume colhido deve ficar em 60.6 mil toneladas.

Estágio da cultura – A maior parte da lavoura está no terço final da colheita.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto não foi afetada pelos problemas climáticos ocorridos, o que deve garantir bom resultado na comercialização. O destino da produção é principalmente a fabricação de óleo comestível e não tivemos

nenhuma notícia de uso para a fabricação de biodiesel.

5.4 - FEIJÃO

A área de feijão Primeira Safra está estimada entre 1,29 e 1,35 milhão de hectares, o que configura um decréscimo entre 9,0% e 4,7%, em relação à safra passada. Todos os principais Estados produtores indicam plantios de áreas menores que as cultivadas na safra anterior. A comercialização instável e os riscos climáticos aliados às boas perspectivas de outras culturas, como soja e milho, que têm maior estabilidade e liquidez, tem influenciado os plantadores de feijão em todo País, levando-os a diminuição da área cutlvada.

Considerando a safra passada, aproximadamente 45,6% da produção do feijão Primeira Safra ocorre na região Sul, com destaque para o Paraná. A região Sudeste representa 25,3%, e os estados Minas Gerais e São Paulo são os maiores produtores. A região Centro-Oeste representa 11,2% do feijão produzido com destaque para Goiás. A região Nordeste cuja a representação é 17,6%, a Bahia é o maior produtor.

No estado do Paraná que produziu 32,05% da produção nacional na safra anterior, deverá ocorrer uma redução na área, variando entre 23,0% e 18,0% nas estimativas atuais, com o cultivo podendo oscilar entre 265,0 a 282,2 mil hectares. As dificuldades na comercialização por preços poucos atrativos, têm feito com que os produtores migrem para outras culturas mais atrativas, como milho e soja. Até o final de outubro, a área semeada estava em torno de 82,0%, representando um adiantamento em relação à safra passada. As áreas já semeadas encontram-se nas fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão Primeira Safra (13,34% do volume total na safra anterior), estima-se uma redução entre 8,4% e 4,6%. Não obstante, os preços do feijão ainda estarem atraentes, as boas perspectivas de outras culturas, que oferecem menor risco, são fatores que justificam esta queda. No entanto, cabe destacar que esta tendência de queda poderá ser alterada nos próximos levantamentos, caso o mercado continue oscilante ao longo da fase de plantio da cultura. O plantio ainda é incipiente, devendo ser incrementado durante o mês de novembro. A grande maioria das áreas encontra-se na fase de preparo de solo.

Em São Paulo, ao contrário dos demais Estados, há a indicação de incremento da área de cultivo com feijão das águas. Grandes produtores tradicionais e que usam tecnologia, esperam bons resultados para esta temporada. O plantio desta Primeira Safra ocorre normalmente nos meses de julho e agosto. No final de outubro, já tem áreas no ponto de colheita.

Em Santa Catarina, de acordo com as informações repassadas pelos técnicos consultados, há uma redução da área plantada nesta safra, motivada pelos baixos preços praticados desde o início da colheita até o presente momento. Aliado a isto, a instabilidade do clima, com chuvas em excesso durante o ciclo da cultura, prejudicou a qualidade do grão e baixou o preço de mercado na última temporada. Outros fatores que também contribuíram foram as boas cotações de outras culturas, como milho e soja e dificuldades com relação à mão-de-obra para a colheita.

No Rio Grande do Sul, as condições meteorológicas foram favoráveis e o plantio no final de outubro chegou a 75% da área prevista. A maioria das áreas já semeadas encontra-se nas fases de germinação e desenvolvimento vegetativo.

Com relação ao rendimento médio para esta segunda estimativa, a metodologia

aplicada é de usar-se a média dos últimos cinco anos, descartando anos atípicos e acrescentando o ganho tecnológico. Muitas áreas ainda não foram semeadas e portanto muitas variáveis podem mudar no decorrer deste período. Com a ótima média de rendimento obtida na última temporada e a metodologia aplicada, o rendimento apontado neste Segundo Levantamento ainda é bem conservador, e em quase todos os estados é inferior ao da safra anterior.

Caso se confirme a tendência dos dados apurados, a produção nacional para o feijão da Primeira Safra deve ficar em intervalo entre 1,31 a 1,38 milhão de toneladas, apresentando um decréscimo entre 22,0% e 17,9%. A área a ser semeada, bem como sua produção, poderão sofrer ajustes no decorrer do período, dependendo do comportamento do clima e dos preços no mercado, uma vez que a semeadura do feijão Primeira Safra ocorre até meados de dezembro, dependendo da região.

Para o feijão Segunda e Terceira Safras, em função do calendário de plantio e da metodologia aplicada nas estimativas, foram repetidas as áreas da safra anterior e considerando o rendimento médio dos últimos cinco anos, descartando os anos atípicos e agregando-se o ganho tecnológico.

Considerando as três safras, estima-se para este início de acompanhamento que a área total de feijão possa chegar de 3,89 até 3,94 milhões de hectares, 3,2% a 1,7% menor que a safra passada.

5.5 - MILHO

Situação geral – A perspectiva para a lavoura do milho Primeira Safra é boa. Há a previsão de aumento de área devido ao estímulo provocado pelos bons preços de mercado que permanecem com boa estabilidade em todas as regiões produtoras. No Rio Grande do Sul a semeadura teve início no mês de agosto e no momento do levantamento se aproximava da conclusão da parcela de 80% que é semeada no início do período, uma vez que os 20% restantes são semeados entre dezembro e janeiro. Em Goiás a semeadura atinge 46%, no Mato Grosso do Sul 80%, Paraná 90% e Santa Cataria 65%.

O clima foi favorável ao desenvolvimento da semeadura, o que proporcionou adiantamento significativo, quando comparado ao comportamento da safra anterior. O Paraná teve um aumento significativo da área semeada, voltando aos níveis das safras anteriores, recuperando assim a representatividade do estado na produção nacional de milho Primeira Safra. Esta tomada de decisão dos produtores fez diminuir a área semeada com soja.

Na região Sudeste, Minas Gerais também foi beneficiada pelo clima, a semeadura está praticamente concluída, em se tratando da agricultura empresarial. No levantamento foi possível constatar o predomínio do uso dos híbridos "BT" (transgênicos).

Nas regiões Norte e Nordeste, a semeadura começa em janeiro de 2012 e ainda não existe definição sobre a área a semear.

A lavoura de milho da Segunda Safra é semeada a partir de janeiro e ainda é cedo para previsões, pois vários fatores influenciarão na decisão da área que será cultivada, dentre eles estão: clima, comportamento do mercado, período de semeadura da soja e o resultado da colheita do milho Primeira Safra.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do milho, principalmente nas grandes áreas, e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos

produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto. Na agricultura empresarial predomina a utilização de semente híbrida e o nível tecnológico da semente depende das condições na época de semeadura. Se o período é o ideal é usada a semente de alta tecnologia, se for fora de época, é utilizada semente de baixa tecnologia que é mais barata.

Clima – O clima esteve favorável para o milho em toda a região Centro-Sul, com chuvas em regime satisfatório para o estabelecimento da cultura. A previsão de chuvas abaixo da média para a região Sul está deixando os produtores apreensivos, mas, isto não significa confirmação de prejuízos, pois esta era a previsão na safra passada, e no entanto, o clima foi excelente para o milho.

Área cultivada - A previsão de cultivo para o milho Primeira Safra está estimada entre 8.531,9 e 8.730,2 mil hectares, um intervalo percentual de 7,8 a 10,3%. Com isto poderemos ter mais de um milhão de hectares a mais que na safra anterior.

Para o milho Segunda Safra, a tendência é de aumento da área semeada devido a soja ter sido semeada mais cedo, o que garante janela ótima para a semeadura do milho Segunda Safra. Como a semeadura começa a partir de janeiro, é cedo para estimar a área a ser semeada. A lavoura está localizada basicamente na região Centro-Oeste, onde é semeada logo após a colheita da soja.

A previsão para o total da área cultivada com milho, somando as duas safras, deverá ficar entre 14.454,3 e 14.652,6 mil hectares, apresentando variação entre 4,4 e 5,9%. A variação futura da área ficará por conta do comportamento da área semeada na Segunda Safra e as condições climáticas apresentadas no momento da semeadura da safra das regiões Norte e Nordeste.

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra é de 4.363 kg/ha, 3,9% menor que a safra 2010/11, que alcançou 4.538 kg/ha. Por questão metodológica, a Conab para estimar a produtividade, utiliza a média das cinco últimas safras, eliminando as safras atípicas.

Para o milho Segunda Safra, a produtividade estimada é de 3.595 kg/ha, resultante do uso da mesma metodologia.

Considerando as duas safras, a produtividade estimada é de 4.050 kg/ha, com decréscimo de 2,5%, obedecendo a metodologia. Este número pode variar para mais ou para menos, dado ao longo período decorrente desde a semeadura da Primeira Safra (agosto de 2011), até a colheita da Segunda Safra (agosto de 2012).

Produção – A produção brasileira de milho esperada para a safra 2010/11 deverá situar-se entre 58.426,1 e 59.459,2 mil toneladas, com variação de 1,6 e 3,4% em relação à safra passada, quando foram colhidas 57.514,2 mil toneladas. Esta estimativa é baseada em uma safra normal, e as variações para mais ou para menos, estarão relacionadas à maior ou menor influência dos fatores de produção.

5.6 - SOJA

A segunda pesquisa de intenção de plantio para esta oleaginosa, indica crescimento na área de plantio em relação à safra anterior entre 0,9% e 3,0%, um pouco abaixo da primeira previsão divulgada em outubro último, a qual, indicava crescimento de 2,0% a 3,5%. O crescimento atual corresponde a uma área superior entre 222,3 e 723,8 mil toneladas, atingindo a área recorde entre 24,40 e 24,90 milhões de hectares.

Nesta safra, a semeadura vem ocorrendo dentro da normalidade, com o percentual bem superior ao da safra 2010/11 (quadro abaixo). O atraso que vinha se verificando nos Estados da região Centro-Oeste, com a intensificação das chuvas a partir da segunda quinzena de outubro, permitiram a aceleração do plantio que deverá ser encerrado no final de novembro.

REGIÃO SUL - PERCENTUAL DE PLANTIO

	31/OUTUBRO 2010	31/OUTUBRO 2011
PARANÁ	67,0	70,0
SANTA CATARINA	17,1	21,5
RIO GRANDE DO SUL	13,0	15,0

REGIÃO CENTRO-OESTE - PERCENTUAL DE PLANTIO

	31/OUTUBRO 2010	31/OUTUBRO 2011
MATO GROSSO	32,0	63,0
MATO GROSSO DO SUL	25,0	55,0
GOIÁS	28,5	46,0

A região Centro-Oeste, com a maior área plantada com o grão, registra o maior crescimento, com previsão entre 34,1 e 34,69 mil de hectares. Com relação à safra passada, representa um aumento de área entre 320,4 e 513,8 mil hectares. Destaque para o Mato Grosso, Estado com a maior área cultivada, estimada entre 6,68 e 6,78 milhões de hectares, com crescimento entre 287,9 e 383,9 mil hectares, seguido de Mato Grosso do Sul com crescimento de área entre 32,5 e 52,8 mil hectares.

Para a região Sul, com área de plantio estimada entre 8,93 e 9,09 mil de hectares, observa-se redução de 40,2 a 200,2 mil hectares. O Estado do Paraná apresenta a maior redução (-229,5 a -137,7 mil hectares), com esta área sendo ocupada com milho. O Estado do Rio Grande do Sul, com a segunda área cultivada na região, mostra crescimento de 40,8 a 102,1 mil hectares, com área estimada entre 4,13 e 4,19 mil hectares. Para o Estado de Santa Catarina, a previsão indica redução de 11,5 a 4,6 mil hectares, com a cultura cedendo área para o milho, em função do maior consumo do cereal para atender a demanda da avicultura e da suinocultura.

Na região Sudeste, a previsão indica uma área entre 1,61 e 1,65 milhão de hectares. Em relação à safra 2010/11, representa uma variação de menos 31,2 mil hectares a um crescimento de 10,8 mil hectares. Mesmo considerando as tradicionais vantagens desta cultura sobre o milho, como facilidade para financiamento da safra através de agroindústrias, liquidez na comercialização, dentre outras, esta redução reflete a necessidade de rotação de cultura e as perspectivas de mercado bastante favorável para a cultura do milho.

A região Norte-Nordeste, com a área a ser plantada estimada entre 2,72 e 2,83 milhões de hectares, corresponde a um crescimento de 133,2 a 239,4 mil hectares.

Destaques para os Estados formadores da região denominada MATOPIBA (sul do Maranhão, Tocantins, sul do Piauí e oeste da Bahia), com crescimento entre 5,6% e 9,8%, passando de 2,48 milhões de hectares cultivados em 2010/11, para 2,48 a 2,58 milhões de toneladas na atual safra.

Apesar do crescimento da área a ser plantada, a primeira previsão para a produção da safra 2011/12, indica um volume inferior entre 5,1% e 3,1% ante à produção de 75,32 milhões de toneladas obtida na safra 2010/11. Portanto, para a nova safra, estima-se uma produção entre 71,49 e 72,97 milhões de toneladas, para tanto, foi considerado o seguinte critério: média da produtividade dos últimos cinco anos, descartando-se as safras atípicas e adicionando o avanço tecnológico. Lembramos que na última safra, o comportamento climático foi extremamente favorável à cultura, resultando em produtividades recordes em todos os Estados produtores, exceção do Estado de Mato Grosso do Sul que apresentou perdas devido ao excesso de chuvas na fase final do ciclo.

5.7 - TRIGO

Situação geral — Nesta safra o produtor demorou a definir a área para o trigo devido aos problemas de comercialização ocorridos nas safras anteriores, embora, no momento da semeadura os preços praticados no mercado já esboçavam alguma reação. A semeadura da lavoura de trigo 2011 que compõe a safra 2011/12, foi concluída no mês de julho. Na maioria dos Estados produtores houve redução da área semeada por consequência das incertezas do mercado durante a safra anterior e pela concorrência com o milho Segunda Safra no Centro-Oeste e no Paraná. Apenas o Rio Grande do Sul apresentou um aumento mais significativo na área. O uso das variedades pão e melhorador tiveram aumento significativo, passando de pouco mais de 35% para o patamar acima de 90% do total semeado no Estado. Em Santa Catarina a semeadura foi bastante lenta devido às condições climáticas, onde o excesso de chuvas atrapalhou o estabelecimento da lavoura.

Área cultivada – Nesta safra, a área cultivada ficou ao redor de 2.129,2 mil hectares, 1,0% menor que a área cultivada na safra 2010/11, que foi de 2.149,8 mil hectares. Os Estados que apresentaram crescimento foram apenas Minas Gerais 2,2%, Distrito Federal 11,6%, São Paulo 6,1% e Rio Grande do Sul 13,5%.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto, que atinge mais de 90% da área cultivada. Em Goiás e Minas Gerais, parte das lavouras é irrigada.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas para minimizar o ataque de pragas e doenças. Nesta fase suporta bem as geadas moderadas, as quais favorecem o perfilhamento. Na fase de floração e granação necessita de clima com baixa umidade para diminuir o ataque de doenças e favorecer a qualidade do grão colhido.

Na presente safra, as geadas ocorridas no final do mês de junho (dias 27 e 28) prejudicaram as lavouras do Paraná, Mato Grosso do Sul e de São Paulo, por estarem em fase de floração e enchimento de grãos. Com este evento, a produtividade prevista para o trigo nestes Estados foi revisada para baixo. O Paraná já tinha enfrentado problemas no período de semeadura pela falta de umidade no solo, que dificultou a germinação do trigo. As melhores condições de clima para a cultura ocorreu no Rio Grande do Sul, que fez com que o produto colhido até o momento seja de excelente

qualidade.

Produtividade – A produtividade do trigo 2011, safra 2011/12, deve ficar em 2.382 kg/ha, 12,9% menor que na safra passada que foi de 2.736 kg/ha.

Produção – A produção nacional do trigo 2011, safra 2011/12, está prevista em 5.070,7 mil toneladas, 13,8% menor do que foi colhido na safra anterior, quando a produção alcançou 5.881,6 mil toneladas.

Estágio da cultura – Na lavoura de trigo 2011, safra 2011/12, está em fase de conclusão. O Rio Grande do Sul ainda está colhendo, e no final de outubro a colheita alcançou 60%. Nos demais Estados a colheita está encerrada.

Qualidade do produto colhido – O mercado de trigo demanda por produto de boa qualidade para a panificação. Por isto os produtores estão procurando cultivar as variedades tipo pão e trigo melhorador para atender esta demanda bastante seletiva. Em consequência, e com ajuda do clima, tivemos nesta safra melhoria na qualidade do trigo. Isto foi possível porque os produtores gaúchos buscaram sementes de melhor qualidade no mercado paranaense, onde ocorreu redução de área nesta safra.

6 - ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1 BRASIL

ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

(Em 1000 ha)

		SAFRA		VARIAÇÃO						
PRODUTO	10/11	11/	/12	Percei	ntual	Abso	luta			
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)			
ALGODÃO	1.400,3	1.450,0	1.508,8	3,5	7,7	49,7	108,5			
AMENDOIM TOTAL	84,7	84,5	87,5	(0,2)	3,3	(0,2)	2,8			
AMENDOIM 1ª SAFRA	66,0	66,7	69,2	1,1	4,8	0,7	3,2			
AMENDOIM 2ª SAFRA	18,7	17,8	18,3	(4,8)	(2,1)	(0,9)	(0,4)			
ARROZ	2.820,3	2.672,9	2.756,2	(5,2)	(2,3)	(147,4)	(64,1)			
FEIJÃO TOTAL	4.009,2	3.880,7	3.942,4	(3,2)	(1,7)	(128,5)	(66,8)			
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.419,9	1.291,4	1.353,1	(9,0)	(4,7)	(128,5)	(66,8)			
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.823,8	1.823,8	1.823,8	-	-	-	-			
FEIJÃO 3ª SAFRA	765,5	765,5	765,5	-	-	-	-			
GIRASSOL	61,0	57,4	58,6	(5,9)	(3,9)	(3,6)	(2,4)			
MAMONA	219,3	212,0	217,1	(3,3)	(1,0)	(7,3)	(2,2)			
MILHO TOTAL	13.838,7	14.454,3	14.652,6	4,4	5,9	615,6	813,9			
MILHO 1ª SAFRA	7.916,3	8.531,9	8.730,2	7,8	10,3	615,6	813,9			
MILHO 2ª SAFRA	5.922,4	5.922,4	5.922,4	-	-	-	-			
SOJA	24.181,0	24.403,2	24.904,8	0,9	3,0	222,2	723,8			
SORGO	817,4	800,9	814,2	(2,0)	(0,4)	(16,5)	(3,2)			
SUBTOTAL	47.431,9	48.015,9	48.942,2	1,2	3,2	584,0	1.510,3			
AVEIA	153,8	152,5	152,5	(8,0)	(8,0)	(1,3)	(1,3)			
CANOLA	46,3	46,5	46,5	0,4	0,4	0,2	0,2			
CENTEIO	2,4	2,0	2,0	(16,7)	(16,7)	(0,4)	(0,4)			
CEVADA	87,9	87,9	87,9	-	-	-	-			
TRIGO	2.149,8	2.129,2	2.129,2	(1,0)	(1,0)	(20,6)	(20,6)			
TRITICALE	46,9	48,3	48,3	3,0	3,0	1,4	1,4			
SUBTOTAL	2.487,1	2.466,4	2.466,4	(8,0)	(0,8)	(20,7)	(20,7)			
BRASIL	49.919,0	50.482,3	51.408,6	1,1	3,0	563,3	1.489,6			

Quadro 2 BRASIL

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

(Em 1000 t)

		SAFRA		VARIAÇÃO						
PRODUTO	10/11	11.	/12	Perce	entual	Abs	oluta			
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(b-a)	(c-a)			
ALGODÃO - CAROÇO (1)	3.228,6	3.402,9	3.541,3	5,4	9,7	174,3	312,7			
ALGODÃO - PLUMA	1.959,8	2.057,3	2.141,6	5,0	9,3	97,5	181,8			
AMENDOIM TOTAL	226,5	225,0	233,5	(0,7)	3,1	(1,5)	7,0			
AMENDOIM 1ª SAFRA	199,2	199,0	206,1	(0,1)	3,5	(0,2)	6,9			
AMENDOIM 2ª SAFRA	27,3	26,0	27,4	(4,8)	0,4	(1,3)	0,1			
ARROZ	13.613,1	11.970,4	12.523,0	(12,1)	(8,0)	(1.642,7)	(1.090,1)			
FEIJÃO TOTAL	3.787,1	3.440,0	3.508,6	(9,2)	(7,4)	(347,1)	(278,5)			
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.680,3	1.310,9	1.379,5	(22,0)	(17,9)	(369,4)	(300,8)			
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.398,1	1.330,0	1.330,0	(4,9)	(4,9)	(68,1)	(68,1)			
FEIJÃO 3ª SAFRA	708,7	799,1	799,1	12,8	12,8	90,4	90,4			
GIRASSOL	76,7	69,9	71,4	(8,9)	(6,9)	(6,8)	(5,3)			
MAMONA	141,3	132,9	137,2	(5,9)	(2,9)	(8,4)	(4,1)			
MILHO TOTAL	57.514,2	58.426,1	59.459,2	1,6	3,4	911,9	1.945,0			
MILHO 1ª SAFRA	35.925,9	37.137,9	38.171,0	3,4	6,2	1.212,0	2.245,1			
MILHO 2ª SAFRA	21.588,3	21.288,2	21.288,2	(1,4)	(1,4)	(300,1)	(300,1)			
SOJA	75.324,3	71.489,5	72.965,0	(5,1)	(3,1)	(3.834,8)	(2.359,3)			
SORGO	2.314,0	2.187,6	2.224,9	(5,5)	(3,9)	(126,4)	(89,1)			
SUBTOTAL	156.225,8	151.344,3	154.664,1	(3,1)	(1,0)	(4.881,5)	(1.561,7)			
AVEIA	379,0	338,3	338,3	(10,7)	(10,7)	(40,7)	(40,7)			
CANOLA	69,7	60,6	60,6	(13,1)	(13,1)	(9,1)	(9,1)			
CENTEIO	3,2	2,3	2,3	(28,1)	(28,1)	(0,9)	(0,9)			
CEVADA	283,9	284,3	284,3	0,1	0,1	0,4	0,4			
TRIGO	5.881,6	5.070,7	5.070,7	(13,8)	(13,8)	(810,9)	(810,9)			
TRITICALE	114,9	101,9	101,9	(11,3)	(11,3)	(13,0)	(13,0)			
SUBTOTAL	6.732,3	5.858,1	5.858,1	(13,0)	(13,0)	(874,2)	(874,2)			
BRASIL (2)	162.958,1	157.202,4	160.522,2	(3,5)	(1,5)	(5.755,7)	(2.435,9)			

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			MÉI	DIA (Em kg/ha	a)	PRODUÇÃO (Em mil t)					
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAF	R. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(e/d)	(e/d)	
NORTE	1.717,6	1.733,4	1.785,6	0,9	4,0	2.705	2.595	(4,1)	4.645,3	4.498,9	4.656,5	(3,2)	0,2	
RR	33,2	33,2	33,2	-	-	3.991	3.991	-	132,5	132,5	132,5	-	-	
RO	399,8	402,4	407,7	0,7	2,0	2.481	2.421	(2,4)	991,8	974,3	990,7	(1,8)	(0,1)	
AC	65,9	65,9	65,9	-	-	1.745	1.586	(9,1)	115,0	104,5	104,5	(9,1)	(9,1)	
AM	23,2	23,2	23,2	-	-	2.073	2.086	0,6	48,1	48,4	48,4	0,6	0,6	
AP	8,9	8,9	8,9	-	-	910	944	3,7	8,1	8,4	8,4	3,7	3,7	
PA	472,7	472,7	472,7	-	-	2.338	2.264	(3,2)	1.105,1	1.070,0	1.070,0	(3,2)	(3,2)	
ТО	713,9	727,1	774,0	1,8	8,4	3.144	2.972	(5,5)	2.244,7	2.160,8	2.302,0	(3,7)	2,6	
NORDESTE	8.750,9	8.952,6	9.099,1	2,3	4,0	1.828	1.705	(6,7)	15.997,9	15.268,0	15.587,7	(4,6)	(2,6)	
MA	1.583,5	1.717,4	1.769,8	8,5	11,8	2.089	1.950	(6,7)	3.308,5	3.348,1	3.459,6	1,2	4,6	
PI	1.146,2	1.175,6	1.192,6	2,6	4,0	1.974	1.845	(6,5)	2.262,3	2.169,3	2.217,3	(4,1)	(2,0)	
CE	1.434,1	1.434,1	1.434,1	-	-	936	753	(19,6)	1.342,7	1.080,5	1.080,5	(19,5)	(19,5)	
RN	157,1	157,1	157,1	-	-	687	610	(11,2)	108,0	95,9	95,9	(11,2)	(11,2)	
РВ	329,9	329,9	329,9	-	-	439	501	14,1	144,8	165,4	165,4	14,2	14,2	
PE	634,2	634,2	634,2	-	-	587	551	(6,1)	372,3	349,7	349,7	(6,1)	(6,1)	
AL	122,6	122,6	122,6	-	-	822	726	(11,7)	100,8	89,0	89,0	(11,7)	(11,7)	
SE	268,4	268,4	268,4	-	-	3.792	3.535	(6,8)	1.017,7	948,7	948,7	(6,8)	(6,8)	
BA	3.074,9	3.113,3	3.190,4	1,2	3,8	2.387	2.255	(5,5)	7.340,8	7.021,4	7.181,6	(4,4)	(2,2)	
CENTRO-OESTE	16.930,7	17.355,9	17.616,0	2,5	4,0	3.359	3.297	(1,8)	56.866,3	57.219,4	58.120,9	0,6	2,2	
MT	9.638,8	9.961,4	10.076,5	3,3	4,5	3.211	3.144	(2,1)	30.949,1	31.318,4	31.662,6	1,2	2,3	
MS	2.998,0	3.025,6	3.049,4	0,9	1,7	3.079	3.122	1,4	9.232,1	9.445,0	9.526,7	2,3	3,2	
GO	4.173,4	4.251,1	4.370,2	1,9	4,7	3.864	3.749	(3,0)	16.126,0	15.937,5	16.406,7	(1,2)	1,7	
DF	120,5	117,8	119,9	(2,2)	(0,5)	4.640	4.402	(5,1)	559,1	518,5	524,9	(7,3)	(6,1)	
SUDESTE	4.796,4	4.806,0	4.951,8	0,2	3,2	3.692	3.678	(0,4)	17.708,0	17.676,5	18.257,7	(0,2)	3,1	
MG	2.866,5	2.879,6	2.937,7	0,5	2,5	3.720	3.737	0,5	10.663,6	10.761,6	10.967,6	0,9	2,9	
ES	54,6	53,4	56,0	(2,2)	2,6	1.817	1.910	5,1	99,2	102,0	107,8	2,8	8,7	
RJ	13,2	13,2	13,6	-	3,0	2.114	2.114	-	27,9	27,9	28,6	-	2,5	
SP	1.862,1	1.859,8	1.944,5	(0,1)	4,4	3.715	3.648	(1,8)	6.917,3	6.785,0	7.153,7	(1,9)	3,4	
SUL	17.723,0	17.634,0	17.955,7	(0,5)	1,3	3.822	3.547	(7,2)	67.740,1	62.539,1	63.898,9	(7,7)	(5,7)	
PR	8.932,7	8.651,1	8.777,6	(3,2)	(1,7)	3.632	3.475	(4,3)	32.444,6	30.064,3	30.499,0	(7,3)	(6,0)	
SC	1.353,6	1.344,6	1.370,3	(0,7)	1,2	4.781	4.785	0,1	6.471,5	6.433,3	6.562,1	(0,6)	1,4	
RS	7.436,7	7.638,3	7.807,8	2,7	5,0	3.876	3.409	(12,0)	28.824,0	26.041,5	26.837,8	(9,7)	(6,9)	
NORTE/NORDESTE	10.468,5	10.686,0	10.884,7	2,1	4,0	1.972	1.850	(6,2)	20.643,2	19.766,9	20.244,2	(4,2)	(1,9)	
CENTRO-SUL	39.450,5	39.796,3	40.523,9	0,9	2,7	3.607	3.453	(4,3)	142.314,9	137.435,5	140.278,0	(3,4)	(1,4)	
BRASIL	49.919,0	50.482,3	51.408,6	1,1	3,0	3.264	3.114	(4,6)	162.958,1	157.202,4	160.522,2	(3,5)	(1,5)	

^(*) Produtos selecionados: Caroço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

ALGODÃO EM CAROÇO

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)				
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	5,5	6,9	7,3	25,5	32,7	3.480	3.500	0,6	19,1	24,2	25,6	26,7	34,0
ТО	5,5	6,9	7,3			3.480	3.500	0,6	19,1	24,2	25,6	26,7	34,0
NORDESTE	450,5	448,8	467,3	(0,4)	3,7	3.899	3.804	(2,4)	1.756,5	1.706,9	1.778,3	(2,8)	1,2
MA	18,1	18,1	18,8	-	4,0	3.930	3.780	(3,8)	71,1	68,4	71,1	(3,8)	-
PI	17,8	24,2	25,8	36,0	45,0	3.780	3.450	(8,7)	67,3	83,5	89,0	24,1	32,2
CE	3,1	3,1	3,1	-	-	1.010	740	(26,7)	3,1	2,3	2,3	(25,8)	(25,8)
RN	3,8	3,8	3,8	-	-	567	520	(8,3)	2,2	2,0	2,0	(9,1)	(9,1)
PB	1,0	1,0	1,0	-	-	869	760	(12,5)	0,9	0,8	0,8	(11,1)	(11,1)
PE	0,8	0,8	0,8	-	-	720	700	(2,8)	0,6	0,6	0,6	-	-
AL	0,6	0,6	0,6	-	-	320	320	-	0,2	0,2	0,2	-	-
BA	405,3	397,2	413,4	(2,0)	2,0	3.975	3.900	(1,9)	1.611,1	1.549,1	1.612,3	(3,8)	0,1
CENTRO-OESTE	893,5	943,2	980,1	5,6	9,7	3.604	3.754	4,1	3.220,6	3.540,5	3.679,4	9,9	14,2
MT	723,5	781,4	810,3	8,0	12,0	3.540	3.725	5,2	2.561,2	2.910,7	3.018,4	13,6	17,9
MS	61,0	60,4	63,0	(1,0)	3,2	3.750	3.885	3,6	228,8	234,7	244,8	2,6	7,0
GO	108,3	100,7	106,1	(7,0)	(2,0)	3.960	3.900	(1,5)	428,9	392,7	413,8	(8,4)	(3,5)
DF	0,7	0,7	0,7	-	-	2.435	3.450	41,7	1,7	2,4	2,4	41,2	41,2
SUDESTE	49,7	50,1	53,0	0,8	6,6	3.803	3.716	(2,3)	189,1	186,2	196,9	(1,5)	4,1
MG	31,6	31,9	33,5	1,0	6,0	3.663	3.720	1,6	115,8	118,7	124,6	2,5	7,6
SP	18,1	18,2	19,5	0,5	8,0	4.048	3.708	(8,4)	73,3	67,5	72,3	(7,9)	(1,4)
SUL	1,1	1,0	1,1	(9,1)	-	2.836	2.425	(14,5)	3,1	2,4	2,7	(22,6)	(12,9)
PR	1,1	1,0	1,1	(7,0)	2,0	2.836	2.425	(14,5)	3,1	2,4	2,7	(22,6)	(12,9)
NORTE/NORDESTE	456,0	455,7	474,6	(0,1)	4,1	3.894	3.799	(2,4)	1.775,6	1.731,1	1.803,9	(2,5)	1,6
CENTRO-SUL	944,3	994,3	1.034,2	5,3	9,5	3.614	3.751	3,8	3.412,8	3.729,1	3.879,0	9,3	13,7
BRASIL	1.400,3	1.450,0	1.508,8	3,5	7,7	3.705	3.766	1,6	5.188,4	5.460,2	5.682,9	5,2	9,5

ALGODÃO EM PLUMA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA ((Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)				
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	5,5	6,9	7,3	25,5	32,7	1.357	1.365	0,6	7,5	9,4	10,0	25,3	33,3
ТО	5,5	6,9	7,3	25,0	33,0	1.357	1.365	0,6	7,5	9,4	10,0	25,3	33,3
NORDESTE	450,5	448,8	467,3	(0,4)	3,7	1.531	1.495	(2,4)	689,9	670,6	698,6	(2,8)	1,3
MA	18,1	18,1	18,8	-	4,0	1.533	1.474	(3,8)	27,7	26,7	27,7	(3,6)	-
PI	17,8	24,2	25,8	36,0	45,0	1.493	1.363	(8,7)	26,6	33,0	35,2	24,1	32,3
CE	3,1	3,1	3,1	-	-	354	259	(26,8)	1,1	0,8	0,8	(27,3)	(27,3)
RN	3,8	3,8	3,8	-	-	198	182	(8,1)	0,8	0,7	0,7	(12,5)	(12,5)
РВ	1,0	1,0	1,0	-	-	304	266	(12,5)	0,3	0,3	0,3	-	-
PE	0,8	0,8	0,8	-	-	252	245	(2,8)	0,2	0,2	0,2	-	-
AL	0,6	0,6	0,6	-	-	112	112	-	0,1	0,1	0,1	-	-
BA	405,3	397,2	413,4	(2,0)	2,0	1.562	1.533	(1,9)	633,1	608,8	633,6	(3,8)	0,1
CENTRO-OESTE	893,5	943,2	980,1	5,6	9,7	1.329	1.382	4,0	1.187,2	1.303,6	1.354,9	9,8	14,1
MT	723,5	781,4	810,3	8,0	12,0	1.292	1.360	5,3	934,8	1.062,4	1.101,7	13,6	17,9
MS	61,0	60,4	63,0	(1,0)	3,2	1.463	1.515	3,6	89,2	91,5	95,5	2,6	7,1
GO	108,3	100,7	106,1	(7,0)	(2,0)	1.501	1.478	(1,5)	162,5	148,8	156,8	(8,4)	(3,5)
DF	0,7	0,7	0,7	-	-	945	1.339	41,7	0,7	0,9	0,9	28,6	28,6
SUDESTE	49,7	50,1	53,0	0,8	6,6	1.489	1.454	(2,4)	74,0	72,8	77,1	(1,6)	4,2
MG	31,6	31,9	33,5	1,0	6,0	1.436	1.458	1,5	45,4	46,5	48,9	2,4	7,7
SP	18,1	18,2	19,5	0,5	8,0	1.579	1.446	(8,4)	28,6	26,3	28,2	(8,0)	(1,4)
SUL	1,1	1,0	1,1	(9,1)	-	1.091	905	(17,0)	1,2	0,9	1,0	(25,0)	(16,7)
PR	1,1	1,0	1,1	(7,0)	2,0	1.078	922	(14,5)	1,2	0,9	1,0	(25,0)	(16,7)
NORTE/NORDESTE	456,0	455,7	474,6	(0,1)	4,1	1.529	1.493	(2,4)	697,4	680,0	708,6	(2,5)	1,6
CENTRO-SUL	944,3	994,3	1.034,2	5,3	9,5	1.337	1.385	3,6	1.262,4	1.377,3	1.433,0	9,1	13,5
BRASIL	1.400,3	1.450,0	1.508,8	3,5	7,7	1.400	1.419	1,4	1.959,8	2.057,3	2.141,6	5,0	9,3

Quadro 6 CAROÇO DE ALGODÃO

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)				
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	5,5	6,9	7,3	25,5	32,7	2.123	2.135	0,6	11,6	14,8	15,6	27,6	34,5
ТО	5,5	6,9	7,3	25,0	33,0	2.123	2.135	0,6	11,6	14,8	15,6	27,6	34,5
NORDESTE	450,5	448,8	467,3	(0,4)	3,7	2.367	2.310	(2,4)	1.066,6	1.036,3	1.079,7	(2,8)	1,2
MA	18,1	18,1	18,8	-	4,0	2.397	2.306	(3,8)	43,4	41,7	43,4	(3,9)	-
PI	17,8	24,2	25,8	36,0	45,0	2.287	2.087	(8,7)	40,7	50,5	53,8	24,1	32,2
CE	3,1	3,1	3,1	-	-	657	481	(26,8)	2,0	1,5	1,5	(25,0)	(25,0)
RN	3,8	3,8	3,8	-	-	369	338	(8,4)	1,4	1,3	1,3	(7,1)	(7,1)
РВ	1,0	1,0	1,0	-	-	565	494	(12,6)	0,6	0,5	0,5	(16,7)	(16,7)
PE	0,8	0,8	0,8	-	-	468	455	(2,8)	0,4	0,4	0,4	-	-
AL	0,6	0,6	0,6	-	-	208	208	-	0,1	0,1	0,1	-	-
BA	405,3	397,2	413,4	(2,0)	2,0	2.413	2.367	(1,9)	978,0	940,3	978,7	(3,9)	0,1
CENTRO-OESTE	893,5	943,2	980,1	5,6	9,7	2.276	2.372	4,2	2.033,4	2.236,9	2.324,5	10,0	14,3
MT	723,5	781,4	810,3	8,0	12,0	2.248	2.365	5,2	1.626,4	1.848,3	1.916,7	13,6	17,8
MS	61,0	60,4	63,0	(1,0)	3,2	2.288	2.370	3,6	139,6	143,2	149,3	2,6	6,9
GO	108,3	100,7	106,1	(7,0)	(2,0)	2.459	2.422	(1,5)	266,4	243,9	257,0	(8,4)	(3,5)
DF	0,7	0,7	0,7	-	-	1.490	2.111	41,7	1,0	1,5	1,5	50,0	50,0
SUDESTE	49,7	50,1	53,0	0,8	6,6	2.315	2.262	(2,3)	115,1	113,4	119,8	(1,5)	4,1
MG	31,6	31,9	33,5	1,0	6,0	2.227	2.262	1,6	70,4	72,2	75,7	2,6	7,5
SP	18,1	18,2	19,5	0,5	8,0	2.469	2.262	(8,4)	44,7	41,2	44,1	(7,8)	(1,3)
SUL	1,1	1,0	1,1	(9,1)	-	1.758	1.504	(14,5)	1,9	1,5	1,7	(21,1)	(10,5)
PR	1,1	1,0	1,1	(7,0)	2,0	1.758	1.504	(14,4)	1,9	1,5	1,7	(21,1)	(10,5)
NORTE/NORDESTE	456,0	455,7	474,6	(0,1)	4,1	2.364	2.307	(2,4)	1.078,2	1.051,1	1.095,3	(2,5)	1,6
CENTRO-SUL	944,3	994,3	1.034,2	5,3	9,5	2.277	2.365	3,9	2.150,4	2.351,8	2.446,0	9,4	13,7
BRASIL	1.400,3	1.450,0	1.508,8	3,5	7,7	2.306	2.347	1,8	3.228,6	3.402,9	3.541,3	5,4	9,7

AMENDOIM 1ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)					
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	Safra 11/12		R. %	Safra 10/11	Safra 10/11 Safra 11/12 V		Safra 10/11	Safra 11/12		VAR. %		
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)	
SUDESTE	58,3	60,2	62,1	3,3	6,5	3.139	3.089	(1,6)	183,0	186,0	191,8	1,6	4,8	
MG	3,0	2,7	2,9	(10,0)	(2,0)	2.700	2.850	5,6	8,1	7,7	8,3	(4,9)	2,5	
SP	55,3	57,5	59,2	4,0	7,0	3.163	3.100	(2,0)	174,9	178,3	183,5	1,9	4,9	
SUL	7,7	6,5	7,1	(15,6)	(7,8)	2.105	2.016	(4,2)	16,2	13,0	14,3	(19,8)	(11,7)	
PR	3,8	3,0	3,4	(20,0)	(10,0)	2.551	2.540	(0,4)	9,7	7,6	8,6	(21,6)	(11,3)	
RS	3,9	3,5	3,7	(10,0)	(6,0)	1.671	1.550	(7,2)	6,5	5,4	5,7	(16,9)	(12,3)	
CENTRO-SUL	66,0	66,7	69,2	1,1	4,8	3.019	2.981	(1,2)	199,2	199,0	206,1	(0,1)	3,5	
BRASIL	66,0	66,7	69,2	1,1	4,8	3.019	2.981	(1,2)	199,2	199,0	206,1	(0,1)	3,5	

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2011.

Quadro 8

AMENDOIM 2ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODU	JÇÃO (Em mil	t)	
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR.	%
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	1,7	0,9	1,2	(47,1)	(29,4)	2.897	3.000	3,6	4,9	2,7	3,6	(44,9)	(26,5)
то	1,7	0,9	1,2	(45,0)	(30,0)	2.897	3.000	3,6	4,9	2,7	3,6	(44,9)	(26,5)
NORDESTE	12,0	12,0	12,0	-	-	908	1.038	14,4	10,9	12,4	12,4	13,8	13,8
CE	2,0	2,0	2,0	-	-	1.277	1.000	(21,7)	2,6	2,0	2,0	(23,1)	(23,1)
РВ	0,6	0,6	0,6	-	-	300	580	93,3	0,2	0,3	0,3	50,0	50,0
SE	1,6	1,6	1,6	-	-	1.200	1.200	-	1,9	1,9	1,9	-	-
BA	7,8	7,8	7,8	-	-	800	1.050	31,3	6,2	8,2	8,2	32,3	32,3
CENTRO-OESTE	3,0	2,9	3,1	(3,3)	3,3	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	7,6	(5,3)	1,3
MT	3,0	2,9	3,1	(3,5)	2,0	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	7,6	(5,3)	1,3
SUDESTE	2,0	2,0	2,0	-	-	1.993,0	1.900	(4,7)	4,0	3,8	3,8	(5,0)	(5,0)
SP	2,0	2,0	2,0		-	1.993	1.900	(4,7)	4,0	3,8	3,8	(5,0)	(5,0)
NORTE/NORDESTE	13,7	12,9	13,2	(5,8)	(3,6)	1.165	1.196	2,7	15,8	15,1	16,0	(4,4)	1,3
CENTRO-SUL	5,0	4,9	5,1	(2,0)	2,0	2.297	2.230	(2,9)	11,5	10,9	11,4	(5,2)	(0,9)
BRASIL	18,7	17,8	18,3	(4,8)	(2,1)	1.460	1.482	1,5	27,3	26,0	27,4	(4,8)	0,4

Quadro 9

AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA ((Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)				
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	1,7	0,9	1,2	(47,1)	(29,4)	2.897	3.000	3,6	4,9	2,7	3,6	(44,9)	(26,5)
то	1,7	0,9	1,2	(47,1)	(29,4)	2.897	3.000	3,6	4,9	2,7	3,6	(44,9)	(26,5)
NORDESTE	12,0	12,0	12,0	-	-	908	1.038	14,4	10,9	12,4	12,4	13,8	13,8
CE	2,0	2,0	2,0	-	-	1.277	1.000	(21,7)	2,6	2,0	2,0	(23,1)	(23,1)
PB	0,6	0,6	0,6	-	-	300	580	93,3	0,2	0,3	0,3	50,0	50,0
SE	1,6	1,6	1,6	-	-	1.200	1.200	-	1,9	1,9	1,9	-	-
BA	7,8	7,8	7,8	-	-	800	1.050	31,3	6,2	8,2	8,2	32,3	32,3
CENTRO-OESTE	3,0	2,9	3,1	(3,3)	3,3	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	7,6	(5,3)	1,3
MT	3,0	2,9	3,1	(3,3)	3,3	2.500	2.450	(2,0)	7,5	7,1	7,6	(5,3)	1,3
SUDESTE	60,3	62,2	64,1	3,2	6,3	3.101	3.051	(1,6)	187,0	189,8	195,6	1,5	4,6
MG	3,0	2,7	2,9	(10,0)	(3,3)	2.700	2.850	5,6	8,1	7,7	8,3	(4,9)	2,5
SP	57,3	59,5	61,2		6,8	3.122	3.060	(2,0)	178,9	182,1	187,3	1,8	4,7
SUL	7,7	6,5	7,1	(15,6)	(7,8)	2.105	2.016	(4,2)	16,2	13,0	14,3	(19,8)	(11,7)
PR	3,8	3,0	3,4	(21,1)	(10,5)	2.551	2.540	(0,4)	9,7	7,6	8,6	(21,6)	(11,3)
RS	3,9	3,5	3,7	(10,3)	(5,1)	1.671	1.550	(7,2)	6,5	5,4	5,7	(16,9)	(12,3)
NORTE/NORDESTE	13,7	12,9	13,2	(5,8)	(3,6)	1.155	1.196	3,6	15,8	15,1	16,0	(4,4)	1,3
CENTRO-SUL	71,0	71,6	74,3	0,8	4,6	2.968	2.930	(1,3)	210,7	209,9	217,5	(0,4)	3,2
BRASIL	84,7	84,5	87,5	(0,2)	3,3	2.674	2.667	(0,3)	226,5	225,0	233,5	(0,7)	3,1

Quadro 10 ARROZ

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUÇ	ÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	358,7	349,5	361,5	(2,6)	0,8	2.854	2.721	(4,7)	1.023,6	947,5	987,1	(7,4)	(3,6)
RR	20,0	20,0	20,0	-	-	5.354	5.354	-	107,1	107,1	107,1	-	-
RO	71,1	71,1	71,1	-	-	2.595	2.310	(11,0)	184,5	164,2	164,2	(11,0)	(11,0)
AC	16,0	16,0	16,0	-	-	1.546	1.547	0,1	24,7	24,8	24,8	0,4	0,4
AM	4,4	4,4	4,4	-	-	2.000	2.061	3,1	8,8	9,1	9,1	3,4	3,4
AP	3,6	3,6	3,6	-	-	1.094	1.115	1,9	3,9	4,0	4,0	2,6	2,6
PA	102,8	102,8	102,8	-	-	2.031	1.984	(2,3)	208,8	204,0	204,0	(2,3)	(2,3)
ТО	140,8	131,6	143,6	(6,5)	2,0	3.450	3.300	(4,3)	485,8	434,3	473,9	(10,6)	(2,4)
NORDESTE	683,4	683,4	683,4	-	-	1.792	1.602	(10,6)	1.224,8	1.095,0	1.095,0	(10,6)	(10,6)
MA	469,7	469,7	469,7	-	-	1.564	1.373	(12,2)	734,6	644,9	644,9	(12,2)	(12,2)
PI	146,4	146,4	146,4	-	-	1.845	1.630	(11,7)	270,1	238,6	238,6	(11,7)	(11,7)
CE	32,2	32,2	32,2	-	-	2.947	2.923	(0,8)	94,9	94,1	94,1	(0,8)	(0,8)
RN	1,1	1,1	1,1	-	-	3.043	3.400	11,7	3,3	3,7	3,7	12,1	12,1
PB	2,9	2,9	2,9	-	-	754	860	14,1	2,2	2,5	2,5	13,6	13,6
PE	2,6	2,6	2,6	-	-	5.687	5.350	(5,9)	14,8	13,9	13,9	(6,1)	(6,1)
AL	3,0	3,0	3,0	-	-	6.046	5.600	(7,4)	18,1	16,8	16,8	(7,2)	(7,2)
SE	8,7	8,7	8,7	-	-	6.500	5.780	(11,1)	56,6	50,3	50,3	(11,1)	(11,1)
BA	16,8	16,8	16,8			1.800	1.800	-	30,2	30,2	30,2	-	-
CENTRO-OESTE	356,0	298,3	290,5	(16,2)	(18,4)	3.132	3.000	(4,2)	1.115,1	894,4	871,7	(19,8)	(21,8)
MT	256,0	217,6	204,8	(15,0)	(20,0)	3.109	3.000	(3,5)	795,9	652,8	614,4	(18,0)	(22,8)
MS	29,0	20,3	21,8	(30,0)	(25,0)	5.385	5.400	0,3	156,2	109,6	117,7	(29,8)	(24,6)
GO	71,0	60,4	63,9	(15,0)	(10,0)	2.296	2.185	(4,8)	163,0	132,0	139,6	(19,0)	(14,4)
DF	-	-		-	-	-	-	-	-	-		-	-
SUDESTE	60,7	56,7	59,8	(6,6)	(1,5)	2.611	2.655	1,7	158,5	151,0	158,4	(4,7)	(0,1)
MG	40,8	36,6	39,2	(10,3)	(3,9)	2.042	2.170	6,3	83,3	79,4	85,1	(4,7)	2,2
ES	1,2	1,1	1,2	(5,0)	-	2.747	2.960	7,8	3,3	3,3	3,6	-	9,1
RJ	1,9	1,9	1,9	-	-	3.684	3.550	(3,6)	7,0	6,7	6,7	(4,3)	(4,3)
SP	16,8	17,1	17,5	2,0	4,0	3.863	3.600	(6,8)	64,9	61,6	63,0	(5,1)	(2,9)
SUL	1.361,5	1.285,0	1.361,0	(5,6)	-	7.412	6.914	(6,7)	10.091,1	8.882,5	9.410,8	(12,0)	(6,7)
PR	39,5	36,3	37,5	(8,0)	(5,0)	4.822	3.900	(19,1)	190,5	141,6	146,3	(25,7)	(23,2)
SC	150,4	147,4	151,9	(2,0)	1,0	6.625	7.000	5,7	996,4	1.031,8	1.063,3	3,6	6,7
RS	1.171,6	1.101,3	1.171,6	(6,0)	-	7.600	7.000	(7,9)	8.904,2	7.709,1	8.201,2	(13,4)	(7,9)
NORTE/NORDESTE	1.042,1	1.032,9	1.044,9	(0,9)	0,3	2.158	1.985	(8,0)	2.248,4	2.042,5	2.082,1	(9,2)	(7,4)
CENTRO-SUL	1.778,2	1.640,0	1.711,3	(7,8)	(3,8)	6.391	6.078	(4,9)	11.364,7	9.927,9	10.440,9	(12,6)	(8,1)
BRASIL	2.820,3	2.672,9	2.756,2	(5,2)	(2,3)	4.827	4.511	(6,5)	13.613,1	11.970,4	12.523,0	(12,1)	(8,0)

FEIJÃO 1ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUÇ	ÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	4,2	4,4	4,5	4,8	7,1	1.053	640	(39,2)	4,4	2,8	2,9	(36,4)	(34,1)
то	4,2	4,4	4,5	5,0	8,0	1.053	640	(39,2)	4,4	2,8	2,9	(36,4)	(34,1)
NORDESTE	538,8	526,9	549,4	(2,2)	2,0	550	381	(30,7)	296,3	199,9	210,3	(32,5)	(29,0)
MA	56,6	39,6	41,9	(30,0)	(26,0)	590	400	(32,2)	33,4	15,8	16,8	(52,7)	(49,7)
PI	229,7	229,7	229,7	-	-	342	280	(18,1)	78,6	64,3	64,3	(18,2)	(18,2)
BA	252,5	257,6	277,8	2,0	10,0	730	465	(36,3)	184,3	119,8	129,2	(35,0)	(29,9)
CENTRO-OESTE	88,9	76,7	81,1	(13,7)	(8,8)	2.116	2.003	(5,4)	188,2	153,2	162,9	(18,6)	(13,4)
MT	18,1	17,9	17,6	(1,0)	(3,0)	1.650	1.600	(3,0)	29,9	28,6	28,2	(4,3)	(5,7)
MS	2,3	1,4	1,2	(40,0)	(50,0)	1.650	1.390	(15,8)	3,8	1,9	1,7	(50,0)	(55,3)
GO	55,2	44,2	48,6	(20,0)	(12,0)	2.083	2.030	(2,5)	115,0	89,7	98,7	(22,0)	(14,2)
DF	13,3	13,2	13,7	(1,0)	3,0	2.970	2.500	(15,8)	39,5	33,0	34,3	(16,5)	(13,2)
SUDESTE	292,9	282,8	294,2	(3,4)	0,4	1.451	1.328	(8,5)	425,2	375,7	390,4	(11,6)	(8,2)
MG	192,1	176,0	183,3	(8,4)	(4,6)	1.167	1.100	(5,7)	224,2	193,6	201,6	(13,6)	(10,1)
ES	7,0	6,6	7,0	(6,0)	-	755	750	(0,7)	5,3	5,0	5,3	(5,7)	-
RJ	1,6	1,5	1,6	(5,0)	-	979	900	(8,1)	1,6	1,4	1,4	(12,5)	(12,5)
SP	92,2	98,7	102,3	7,0	11,0	2.105	1.780	(15,4)	194,1	175,7	182,1	(9,5)	(6,2)
SUL	495,1	400,6	423,9	(19,1)	(14,4)	1.548	1.446	(6,6)	766,2	579,3	613,0	(24,4)	(20,0)
PR	344,1	265,0	282,2	(23,0)	(18,0)	1.565	1.450	(7,3)	538,5	384,3	409,2	(28,6)	(24,0)
SC	81,5	71,7	75,0	(12,0)	(8,0)	1.630	1.650	1,2	132,8	118,3	123,8	(10,9)	(6,8)
RS	69,5	63,9	66,7	(8,0)	(4,0)	1.365	1.200	(12,1)	94,9	76,7	80,0	(19,2)	(15,7)
NORTE/NORDESTE	543,0	531,3	553,9	(2,2)	2,0	554	383	(30,8)	300,7	202,7	213,2	(32,6)	(29,1)
CENTRO-SUL	876,9	760,1	799,2	(13,3)	(8,9)	1.573	1.459	(7,3)	1.379,6	1.108,2	1.166,3	(19,7)	(15,5)
BRASIL	1.419,9	1.291,4	1.353,1	(9,0)	(4,7)	1.183	1.017	(14,0)	1.680,3	1.310,9	1.379,5	(22,0)	(17,9)

FEIJÃO 2ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA (Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUÇ	ÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VA	R. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	148,4	148,4	148,4	-	-	982	844	(14,0)	145,6	125,2	125,2	(14,0)	(14,0)
RR	3,0	3,0	3,0	-	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	2,0	-	-
RO	46,7	46,7	46,7	-	-	666	680	2,1	31,1	31,8	31,8	2,3	2,3
AC	12,2	12,2	12,2	-	-	545	540	(0,9)	6,6	6,6	6,6	-	-
AM	4,8	4,8	4,8	-	-	896	900	0,4	4,3	4,3	4,3	-	-
AP	1,7	1,7	1,7	-	-	780	780	-	1,3	1,3	1,3	-	-
PA	52,0	52,0	52,0	-	-	715	770	7,7	37,2	40,0	40,0	7,5	7,5
ТО	28,0	28,0	28,0	-	-	2.254	1.400	(37,9)	63,1	39,2	39,2	(37,9)	(37,9)
NORDESTE	1.054,7	1.054,7	1.054,7	-	-	401	355	(11,3)	422,7	374,9	374,9	(11,3)	(11,3)
MA	43,3	43,3	43,3	-	-	409	500	22,2	17,7	21,7	21,7	22,6	22,6
PI	8,7	8,7	8,7	-	-	735	700	(4,8)	6,4	6,1	6,1	(4,7)	(4,7)
CE	600,0	600,0	600,0	-	-	424	360	(15,1)	254,4	216,0	216,0	(15,1)	(15,1)
RN	70,2	70,2	70,2	-	-	480	400	(16,7)	33,7	28,1	28,1	(16,6)	(16,6)
PB	168,1	168,1	168,1	-	-	266	300	12,8	44,7	50,4	50,4	12,8	12,8
PE	164,4	164,4	164,4	-	-	400	320	(20,0)	65,8	52,6	52,6	(20,1)	(20,1)
CENTRO-OESTE	205,2	205,2	205,2	-	-	1.074	1.170	8,9	220,5	240,1	240,1	8,9	8,9
MT	169,9	169,9	169,9	-	-	965	1.100	14,0	164,0	186,9	186,9	14,0	14,0
MS	16,5	16,5	16,5	-	-	1.050	1.100	4,8	17,3	18,2	18,2	5,2	5,2
GO	18,5	18,5	18,5	-	-	2.091	1.860	(11,0)	38,7	34,4	34,4	(11,1)	(11,1)
DF	0,3	0,3	0,3	-	-	1.500	2.050	36,7	0,5	0,6	0,6	20,0	20,0
SUDESTE	197,5	197,5	197,5	-	-	1.388	1.345	(3,2)	274,2	265,6	265,6	(3,1)	(3,1)
MG	137,1	137,1	137,1	-	-	1.291	1.330	3,0	177,0	182,3	182,3	3,0	3,0
ES	12,1	12,1	12,1	-	-	735	940	27,9	8,9	11,4	11,4	28,1	28,1
RJ	2,5	2,5	2,5	-	-	967	900	(6,9)	2,4	2,3	2,3	(4,2)	(4,2)
SP	45,8	45,8	45,8	-	-	1.876	1.520	(19,0)	85,9	69,6	69,6	(19,0)	(19,0)
SUL	218,0	218,0	218,0	-	-	1.537	1.487	(3,3)	335,1	324,2	324,2	(3,3)	(3,3)
PR	172,6	172,6	172,6	-	-	1.613	1.560	(3,3)	278,4	269,3	269,3	(3,3)	(3,3)
SC	22,5	22,5	22,5	-	-	1.230	1.270	3,3	27,7	28,6	28,6	3,2	3,2
RS	22,9	22,9	22,9	-	-	1.268	1.150	(9,3)	29,0	26,3	26,3	(9,3)	(9,3)
NORTE/NORDESTE	1.203,1	1.203,1	1.203,1	-	-	472	416	(12,0)	568,3	500,1	500,1	(12,0)	(12,0)
CENTRO-SUL	620,7	620,7	620,7	-	-	1.337	1.337	-	829,8	829,9	829,9	-	-
BRASIL	1.823,8	1.823,8	1.823,8	-	-	767	729	(4,9)	1.398,1	1.330,0	1.330,0	(4,9)	(4,9)

FEIJÃO 3ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUÇ	ÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAF	₹. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	٤. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	11,7	11,7	11,7	-	-	2.254	2.250	(0,2)	26,4	26,3	26,3	(0,4)	(0,4)
то	11,7	11,7	11,7	-	-	2.254	2.250	(0,2)	26,4	26,3	26,3	(0,4)	(0,4)
NORDESTE	580,0	580,0	580,0	-	-	417	617	47,7	242,1	357,6	357,6	47,7	47,7
CE	12,9	12,9	12,9	-	-	402	1.000	148,8	5,2	12,9	12,9	148,1	148,1
PE	158,0	158,0	158,0	-	-	606	530	(12,5)	95,7	83,7	83,7	(12,5)	(12,5)
AL	61,8	61,8	61,8	-	-	510	500	(2,0)	31,5	30,9	30,9	(1,9)	(1,9)
SE	36,7	36,7	36,7	-	-	847	600	(29,2)	31,1	22,0	22,0	(29,3)	(29,3)
BA	310,6	310,6	310,6	-	-	253	670	164,8	78,6	208,1	208,1	164,8	164,8
CENTRO-OESTE	62,8	62,8	62,8	-	-	2.662	2.631	(1,1)	167,2	165,2	165,2	(1,2)	(1,2)
MT	20,2	20,2	20,2	-	-	2.029	2.050	1,0	41,0	41,4	41,4	1,0	1,0
MS	0,4	0,4	0,4	-	-	1.425	1.340	(6,0)	0,6	0,5	0,5	(16,7)	(16,7)
GO	36,2	36,2	36,2	-	-	2.939	2.900	(1,3)	106,4	105,0	105,0	(1,3)	(1,3)
DF	6,0	6,0	6,0	-	-	3.200	3.050	(4,7)	19,2	18,3	18,3	(4,7)	(4,7)
SUDESTE	104,9	104,9	104,9	-	-	2.561	2.334	(8,9)	268,7	244,9	244,9	(8,9)	(8,9)
MG	75,9	75,9	75,9	-	-	2.644	2.500	(5,4)	200,7	189,8	189,8	(5,4)	(5,4)
SP	29,0	29,0	29,0	-	-	2.344	1.900	(18,9)	68,0	55,1	55,1	(19,0)	(19,0)
SUL	6,1	6,1	6,1	-	-	697	840	20,5	4,3	5,1	5,1	18,6	18,6
PR	6,1	6,1	6,1	-	-	697	840	20,5	4,3	5,1	5,1	18,6	18,6
NORTE/NORDESTE	591,7	591,7	591,7	-	-	454	649	43,0	268,5	383,9	383,9	43,0	43,0
CENTRO-SUL	173,8	173,8	173,8	-	-	2.532	2.389	(5,6)	440,2	415,2	415,2	(5,7)	(5,7)
BRASIL	765,5	765,5	765,5	-	-	926	1.044	12,8	708,7	799,1	799,1	12,8	12,8

FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA (Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUÇ	ÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	R. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	l. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	164,3	164,5	164,6	0,1	0,2	1.074	938	(12,6)	176,4	154,3	154,4	(12,5)	(12,5)
RR	3,0	3,0	3,0	-	-	667	660	(1,0)	2,0	2,0	2,0	-	-
RO	46,7	46,7	46,7	-	-	666	680	2,1	31,1	31,8	31,8	2,3	2,3
AC	12,2	12,2	12,2	-	-	545	540	(0,9)	6,6	6,6	6,6	-	-
AM	4,8	4,8	4,8	-	-	896	900	0,4	4,3	4,3	4,3	-	-
AP	1,7	1,7	1,7	-	-	780	780	-	1,3	1,3	1,3	-	-
PA	52,0	52,0	52,0	-	-	715	770	7,7	37,2	40,0	40,0	7,5	7,5
ТО	43,9	44,1	44,2	0,5	0,7	2.139	1.549	(27,6)	93,9	68,3	68,4	(27,3)	(27,2)
NORDESTE	2.173,5	2.161,6	2.184,1	(0,5)	0,5	442	432	(2,4)	961,1	932,4	942,7	(3,0)	(1,9)
MA	99,9	82,9	85,2	(17,0)	(14,7)	512	452	(11,7)	51,1	37,5	38,4	(26,6)	(24,9)
PI	238,4	238,4	238,4	-	-	356	295	(17,1)	85,0	70,4	70,4	(17,2)	(17,2)
CE	612,9	612,9	612,9	-	-	424	373	(11,8)	259,6	228,9	228,9	(11,8)	(11,8)
RN	70,2	70,2	70,2	-	-	480	400	(16,7)	33,7	28,1	28,1	(16,6)	(16,6)
PB	168,1	168,1	168,1	-	-	266	300	12,8	44,7	50,4	50,4	12,8	12,8
PE	322,4	322,4	322,4	-	-	501	423	(15,6)	161,5	136,3	136,3	(15,6)	(15,6)
AL	61,8	61,8	61,8	-	-	510	500	(2,0)	31,5	30,9	30,9	(1,9)	(1,9)
SE	36,7	36,7	36,7	-	-	847	600	(29,2)	31,1	22,0	22,0	(29,3)	(29,3)
BA	563,1	568,2	588,4	0,9	4,5	467	575	23,2	262,9	327,9	337,3	24,7	28,3
CENTRO-OESTE	356,9	344,7	349,1	(3,4)	(2,2)	1.613	1.624	0,7	575,8	558,5	568,1	(3,0)	(1,3)
MT	208,2	208,0	207,7	(0,1)	(0,2)	1.128	1.235	9,5	234,8	256,9	256,5	9,4	9,2
MS	19,2	18,3	18,1	(4,7)	(5,7)	1.130	1.126	(0,3)	21,7	20,6	20,4	(5,1)	(6,0)
GO	109,9	98,9	103,3	(10,0)	(6,0)	2.366	2.310	(2,4)	260,1	229,1	238,0	(11,9)	(8,5)
DF	19,6	19,5	20,0	(0,5)	2,0	3.018	2.660	(11,9)	59,2	51,9	53,2	(12,3)	(10,1)
SUDESTE	595,3	585,2	596,6	(1,7)	0,2	1.626	1.512	(7,0)	968,1	886,0	900,8	(8,5)	(7,0)
MG	405,1	389,0	396,3	(4,0)	(2,2)	1.486	1.451	(2,3)	601,9	565,7	573,7	(6,0)	(4,7)
ES	19,1	18,7	19,1	(2,1)	-	742	872	17,4	14,2	16,3	16,6	14,8	16,9
RJ	4,1	4,0	4,1	(2,4)	-	972	900	(7,4)	4,0	3,6	3,7	(10,0)	(7,5)
SP	167,0	173,5	177,1		6,0	2.084	1.732	(16,9)	348,0	300,4	306,8	(13,7)	(11,8)
SUL	719,2	624,7	648,0	(13,1)	(9,9)	1.537	1.454	(5,4)	1.105,6	908,5	942,3	(17,8)	(14,8)
PR	522,8	443,7	460,9	(15,1)	(11,8)	1.571	1.484	(5,5)	821,2	658,6	683,6	(19,8)	(16,8)
SC	104,0	94,2	97,5	(9,4)	(6,3)	1.543	1.561	1,1	160,5	146,9	152,3	(8,5)	(5,1)
RS	92,4	86,8	89,6	(6,1)	(3,0)	1.341	1.187	(11,5)	123,9	103,0	106,4	(16,9)	(14,1)
NORTE/NORDESTE	2.337,8	2.326,1	2.348,7	(0,5)	0,5	487	467	(4,0)	1.137,5	1.086,7	1.097,1	(4,5)	(3,6)
CENTRO-SUL	1.671,4	1.554,6	1.593,7	(7,0)	(4,6)	1.585	1.513	(4,5)	2.649,5	2.353,0	2.411,2	(11,2)	(9,0)
BRASIL	4.009,2	3.880,7	3.942,4	(3,2)	(1,7)	945	888	(6,0)	3.787,0	3.439,7	3.508,3	(9,2)	(7,4)

Quadro 15 GIRASSOL

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA (Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUÇ	ÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	R. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	2,1	2,1	2,1	-	-	776	767	(1,1)	1,7	1,7	1,7	-	-
CE	1,9	1,9	1,9	-	-	788	780	(1,0)	1,5	1,5	1,5	-	-
RN	0,1	0,1	0,1	-	-	642	640	(0,3)	0,1	0,1	0,1		-
BA	0,1	0,1	0,1	-	-	672	650	(3,3)	0,1	0,1	0,1	-	-
CENTRO-OESTE	50,8	50,8	50,8	-	-	1.259	1.229	(2,3)	64,0	62,5	62,5	(2,3)	(2,3)
MT	39,9	39,9	39,9	-	-	1.228	1.200	(2,3)	49,0	47,9	47,9	(2,2)	(2,2)
MS	4,6	4,6	4,6	-	-	1.317	1.250	(5,1)	6,1	5,8	5,8	(4,9)	(4,9)
GO	6,3	6,3	6,3		-	1.411	1.400	(0,8)	8,9	8,8	8,8	(1,1)	(1,1)
SUL	8,1	4,5	5,7	(44,4)	(29,6)	1.360	1.255	(7,7)	11,0	5,7	7,2	(48,2)	(34,5)
PR	0,2	0,2	0,2	-	-	1.382	1.380	(0,1)	0,3	0,3	0,3	-	-
RS	7,9	4,3	5,5	(45,0)	(30,0)	1.359	1.250	(8,0)	10,7	5,4	6,9	(49,5)	(35,5)
NORTE/NORDESTE	2,1	2,1	2,1	-	-	776	767	(1,1)	1,7	1,7	1,7	-	-
CENTRO-SUL	58,9	55,3	56,5	(6,1)	(4,1)	1.273	1.232	(3,2)	75,0	68,2	69,7	(9,1)	(7,1)
BRASIL	61,0	57,4	58,6	(5,9)	(3,9)	1.256	1.215	(3,2)	76,7	69,9	71,4	(8,9)	(6,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2011.

Quadro 16 MAMONA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	A (Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUC	ÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR.	%	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORDESTE	209,4	203,8	208,0	(2,7)	(0,7)	621	598	(3,6)	129,9	121,9	124,8	(6,2)	(3,9)
PI	4,6	4,6	4,6	-	-	350	460	31,4	1,6	2,1	2,1	31,3	31,3
CE	56,4	56,4	56,4	-	-	467	430	(7,9)	26,3	24,3	24,3	(7,6)	(7,6)
RN	0,3	0,3	0,3	-	-	757	700	(7,5)	0,2	0,2	0,2	-	-
PE	7,3	7,3	7,3	-	-	386	470	21,8	2,8	3,4	3,4	21,4	21,4
BA	140,8	135,2	139,4	(4,0)	(1,0)	703	680	(3,3)	99,0	91,9	94,8	(7,2)	(4,2)
SUDESTE	7,9	7,2	7,7	(8,9)	(2,5)	983	1.294	31,6	7,8	9,3	10,0	19,2	28,2
MG	7,2	6,5	7,0	(9,7)	(2,8)	889	1.250	40,6	6,4	8,1	8,8	26,6	37,5
SP	0,7	0,7	0,7		-	1.950	1.700	(12,8)	1,4	1,2	1,2	(14,3)	(14,3)
SUL	2,0	1,0	1,4	(50,000)	(30,0)	1.798	1.700	(5,5)	3,6	1,7	2,4	(52,8)	(33,3)
PR	2,0	1,0	1,4	(52,000)	(30,0)	1.798	1.700	(5,5)	3,6	1,7	2,4	(52,8)	(33,3)
NORTE/NORDESTE	209,4	203,8	208,0	(2,7)	(0,7)	621	598	(3,6)	129,9	121,9	124,8	(6,2)	(3,9)
CENTRO-SUL	9,9	8,2	9,1	(17,2)	(8,1)	1.148	1.343	17,0	11,4	11,0	12,4	(3,5)	8,8
BRASIL	219,3	212,0	217,1	(3,3)	(1,0)	644	627	(2,7)	141,3	132,9	137,2	(5,9)	(2,9)

MILHO 1ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUC	ÇÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11		11/12	VAR	. %	Safra 10/11		VAR. %	Safra 10/11		11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	437,0	435,6	439,7	(0,3)	0,6	2.594	2.492	(3,9)	1.133,6	1.083,2	1.097,8	(4,4)	(3,2)
RR	6,5	6,5	6,5	-	-	2.000	2.000	-	13,0	13,0	13,0	-	-
RO	93,7	93,7	93,7			2.173	2.110	(2,9)	203,6	197,7	197,7	(2,9)	(2,9)
AC	37,7	37,7	37,7	-	-	2.220	1.940	(12,6)	83,7	73,1	73,1	(12,7)	(12,7)
AM	14,0	14,0	14,0	-	-	2.500	2.500	-	35,0	35,0	35,0	-	-
AP	3,6	3,6	3,6	-	-	803	860	7,1	2,9	3,1	3,1	6,9	6,9
PA	213,1	213,1	213,1	-	-	2.556	2.450	(4,1)	544,7	522,1	522,1	(4,1)	(4,1)
ТО	68,4	67,0	71,1	(2,0)	4,0	3.665	3.570	(2,6)	250,7	239,2	253,8	(4,6)	1,2
NORDESTE	2.782,8	2.897,4	2.926,1	4,1	5,1	2.067	1.830	(11,5)	5.752,5	5.305,7	5.353,1	(7,8)	(6,9)
MA	477,6	592,2	620,9	24,0	30,0	1.842	1.650	(10,4)	879,7	977,1	1.024,5	11,1	16,5
PI	349,6	349,6	349,6		-	2.017	1.760	(12,7)	705,1	615,3	615,3	(12,7)	(12,7)
CE	723,0	723,0	723,0	-	-	1.313	1.000	(23,8)	949,3	723,0	723,0	(23,8)	(23,8)
RN	73,5	73,5	73,5	-	-	672	650	(3,3)	49,4	47,8	47,8	(3,2)	(3,2)
РВ	157,2	157,2	157,2	-	-	617	710	15,1	97,0	111,6	111,6	15,1	15,1
PE	298,3	298,3	298,3	-	-	640	650	1,6	190,9	193,9	193,9	1,6	1,6
AL	57,2	57,2	57,2	-	-	893	720	(19,4)	51,1	41,2	41,2	(19,4)	(19,4)
SE	221,4	221,4	221,4	-	-	4.192	3.950	(5,8)	928,1	874,5	874,5	(5,8)	(5,8)
BA	425,0	425,0	425,0			4.475	4.050	(9,5)	1.901,9	1.721,3	1.721,3	(9,5)	(9,5)
CENTRO-OESTE	530,2	667,7	700,7	25,9	32,2	7.547	7.113	(5,8)	4.001,2	4.748,4	4.984,7	18,7	24,6
MT	62,1	77,6	80,7	25,0	30,0	5.899	5.350	(9,3)	366,3	415,2	431,7	13,3	17,9
MS	46,0	57,5	59,8	25,0	30,0	6.700	6.500	(3,0)	308,2	373,8	388,7	21,3	26,1
GO	394,6	505,1	532,7	28,0	35,0	7.850	7.425	(5,4)	3.097,6	3.750,4	3.955,3	21,1	27,7
DF	27,5	27,5	27,5	-	-	8.332	7.600	(8,8)	229,1	209,0	209,0	(8,8)	(8,8)
SUDESTE	1.750,9	1.816,1	1.889,2	3,7	7,9	5.508	5.331	(3,2)	9.644,3	9.679,3	10.074,2	0,4	4,5
MG	1.148,0	1.205,4	1.228,4	5,0	7,0	5.399	5.300	(1,8)	6.198,1	6.388,6	6.510,5	3,1	5,0
ES	34,3	33,6	35,7	(2,0)	4,0	2.381	2.450	2,9	81,7	82,3	87,5	0,7	7,1
RJ	7,2	7,3	7,6	2,0	6,0	2.351	2.400	2,1	16,9	17,5	18,2	3,6	7,7
SP	561,4	569,8	617,5	1,5	10,0	5.963	5.600	(6,1)	3.347,6	3.190,9	3.458,0	(4,7)	3,3
SUL	2.415,4	2.715,1	2.774,5	12,4	14,9	6.373	6.008	(5,7)	15.394,3	16.321,3	16.661,2	6,0	8,2
PR	768,0	913,9	929,3	19,0	21,0	7.873	7.700	(2,2)	6.046,5	7.037,0	7.155,6	16,4	18,3
SC	548,2	570,1	581,1	4,0	6,0	6.515	6.460	(0,8)	3.571,5	3.682,8	3.753,9	3,1	5,1
RS	1.099,2	1.231,1	1.264,1	12,0	15,0	5.255	4.550	(13,4)	5.776,3	5.601,5	5.751,7	(3,0)	(0,4)
NORTE/NORDESTE	3.219,8	3.333,0	3.365,8	3,5	4,5	2.139	1.917	(10,4)	6.886,1	6.388,9	6.450,9	(7,2)	(6,3)
CENTRO-SUL	4.696,5	5.198,9	5.364,4	10,7	14,2	6.183	5.914	(4,4)	29.039,8	30.749,0	31.720,1	5,9	9,2
BRASIL	7.916,3	8.531,9	8.730,2	7,8	10,3	4.538	4.363	(3,9)	35.925,9	37.137,9	38.171,0	3,4	6,2

MILHO 2ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

	1	ÁRFA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODU	JCÃO (Em mil 1	1	
REGIÃO/UF	Safra 10/11		11/12	VAI	R. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11		11/12	VAR.	%
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	84,7	84,7	84,7	-	-	3.329	3.374	1,4	281,9	285,8	285,8	1,4	1,4
RO	56,0	56,0	56,0	-	-	2.631	2.900	10,2	147,3	162,4	162,4	10,3	10,3
ТО	28,7	28,7	28,7	-	-	4.691	4.300	(8,3)	134,6	123,4	123,4	(8,3)	(8,3)
NORDESTE	364,9	364,9	364,9	-	-	1.029	1.400	36,1	375,5	510,9	510,9	36,1	36,1
BA	364,9	364,9	364,9	-	-	1.029	1.400	36,1	375,5	510,9	510,9	36,1	36,1
CENTRO-OESTE	3.359,9	3.359,9	3.359,9	-	-	3.995	3.857	(3,5)	13.421,6	12.957,5	12.957,5	(3,5)	(3,5)
MT	1.836,3	1.836,3	1.836,3	-	-	3.950	3.900	(1,3)	7.253,4	7.161,6	7.161,6	(1,3)	(1,3)
MS	979,4	979,4	979,4	-	-	3.290	3.300	0,3	3.222,2	3.232,0	3.232,0	0,3	0,3
GO	539,3	539,3	539,3	-	-	5.400	4.700	(13,0)	2.912,2	2.534,7	2.534,7	(13,0)	(13,0)
DF	4,9	4,9	4,9	-	-	6.900	5.962	(13,6)	33,8	29,2	29,2	(13,6)	(13,6)
SUDESTE	395,1	395,1	395,1	-	-	3.311	3.634	9,8	1.308,0	1.435,8	1.435,8	9,8	9,8
MG	57,4	57,4	57,4	-	-	5.726	5.600	(2,2)	328,7	321,4	321,4	(2,2)	(2,2)
SP	337,7	337,7	337,7	-	-	2.900	3.300	13,8	979,3	1.114,4	1.114,4	13,8	13,8
SUL	1.717,8	1.717,8	1.717,8	-	-	3.610	3.550	(1,7)	6.201,3	6.098,2	6.098,2	(1,7)	(1,7)
PR	1.717,8	1.717,8	1.717,8	-	-	3.610	3.550	(1,7)	6.201,3	6.098,2	6.098,2	(1,7)	(1,7)
NORTE/NORDESTE	449,6	449,6	449,6	-	-	1.462	1.772	21,2	657,4	796,7	796,7	21,2	21,2
CENTRO-SUL	5.472,8	5.472,8	5.472,8	-	-	3.825	3.744	(2,1)	20.930,9	20.491,5	20.491,5	(2,1)	(2,1)
BRASIL	5.922,4	5.922,4	5.922,4	-	-	3.645	3.595	(1,4)	21.588,3	21.288,2	21.288,2	(1,4)	(1,4)

MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA (Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODUÇ	ÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	R. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	521,7	520,3	524,4	(0,3)	0,5	2.713	2.635	(2,9)	1.415,5	1.369,0	1.383,6	(3,3)	(2,3)
RR	6,5	6,5	6,5	-	-	2.000	2.000	-	13,0	13,0	13,0	-	-
RO	149,7	149,7	149,7	-	-	2.344	2.406	2,6	350,9	360,1	360,1	2,6	2,6
AC	37,7	37,7	37,7	-	-	2.220	1.940	(12,6)	83,7	73,1	73,1	(12,7)	(12,7)
AM	14,0	14,0	14,0	-	-	2.500	2.500	-	35,0	35,0	35,0	-	-
AP	3,6	3,6	3,6	-	-	803	860	7,1	2,9	3,1	3,1	6,9	6,9
PA	213,1	213,1	213,1	-	-	2.556	2.450	(4,1)	544,7	522,1	522,1	(4,1)	(4,1)
то	97,1	95,7	99,8	(1,4)	2,8	3.968	3.784	(4,6)	385,3	362,6	377,2	(5,9)	(2,1)
NORDESTE	3.147,7	3.262,3	3.291,0	3,6	4,6	1.947	1.782	(8,4)	6.128,0	5.816,5	5.863,9	(5,1)	(4,3)
MA	477,6	592,2	620,9	24,0	30,0	1.842	1.650	(10,4)	879,7	977,1	1.024,5	11,1	16,5
PI	349,6	349,6	349,6	-	-	2.017	1.760	(12,7)	705,1	615,3	615,3	(12,7)	(12,7)
CE	723,0	723,0	723,0	-	-	1.313	1.000	(23,8)	949,3	723,0	723,0	(23,8)	(23,8)
RN	73,5	73,5	73,5	-	-	672	650	(3,3)	49,4	47,8	47,8	(3,2)	(3,2)
РВ	157,2	157,2	157,2	-	-	617	710	15,1	97,0	111,6	111,6	15,1	15,1
PE	298,3	298,3	298,3	-	-	640	650	1,6	190,9	193,9	193,9	1,6	1,6
AL	57,2	57,2	57,2	-	-	893	720	(19,4)	51,1	41,2	41,2	(19,4)	(19,4)
SE	221,4	221,4	221,4	-	-	4.192	3.950	(5,8)	928,1	874,5	874,5	(5,8)	(5,8)
BA	789,9	789,9	789,9	-	-	2.883	2.826	(2,0)	2.277,4	2.232,1	2.232,1	(2,0)	(2,0)
CENTRO-OESTE	3.890,1	4.027,6	4.060,6	3,5	4,4	4.479	4.407	(1,6)	17.422,8	17.705,8	17.942,2	1,6	3,0
MT	1.898,4	1.913,9	1.917,0	0,8	1,0	4.014	3.960	(1,3)	7.619,7	7.576,7	7.593,3	(0,6)	(0,3)
MS	1.025,4	1.036,9	1.039,2	1,1	1,3	3.443	3.481	1,1	3.530,4	3.605,8	3.620,7	2,1	2,6
GO	933,9	1.044,4	1.072,0	11,8	14,8	6.435	6.036	(6,2)	6.009,8	6.285,1	6.490,0	4,6	8,0
DF	32,4	32,4	32,4	-	-	8.115	7.352	(9,4)	262,9	238,2	238,2	(9,4)	(9,4)
SUDESTE	2.146,0	2.211,2	2.284,3	3,0	6,4	5.104	5.033	(1,4)	10.952,3	11.115,2	11.510,1	1,5	5,1
MG	1.205,4	1.262,8	1.285,8	4,8	6,7	5.415	5.314	(1,9)	6.526,7	6.710,1	6.832,0	2,8	4,7
ES	34,3	33,6	35,7	(2,0)	4,1	2.381	2.450	2,9	81,7	82,3	87,5	0,7	7,1
RJ	7,2	7,3	7,6	1,4	5,6	2.351	2.400	2,1	16,9	17,5	18,2	3,6	7,7
SP	899,1	907,5	955,2		6,2	4.813	4.766	(1,0)	4.327,0	4.305,3	4.572,4	(0,5)	5,7
SUL	4.133,2	4.432,9	4.492,3	7,3	8,7	5.225	5.062	(3,1)	21.595,5	22.419,5	22.759,4	3,8	5,4
PR	2.485,8	2.631,7	2.647,1	5,9	6,5	4.927	4.999	1,5	12.247,7	13.135,2	13.253,8	7,2	8,2
SC	548,2	570,1	581,1	4,0	6,0	6.515	6.460	(0,8)	3.571,5	3.682,8	3.753,9	3,1	5,1
RS	1.099,2	1.231,1	1.264,1	12,0	15,0	5.255	4.550	(13,4)	5.776,3	5.601,5	5.751,7	(3,0)	(0,4)
NORTE/NORDESTE	3.669,4	3.782,6	3.815,4	3,1	4,0	2.056	1.900	(7,6)	7.543,5	7.185,5	7.247,5	(4,7)	(3,9)
CENTRO-SUL	10.169,3	10.671,7	10.837,2	4,9	6,6	4.914	4.810	(2,1)	49.970,6	51.240,5	52.211,7	2,5	4,5
BRASIL	13.838,7	14.454,3	14.652,6	4,4	5,9	4.156	4.050	(2,5)	57.514,1	58.426,0	59.459,2	1,6	3,4

Quadro 20 SOJA COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODU	JÇÃO (Em mil t	:)	
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	2. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR.	%
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	645,5	672,4	706,0	4,2	9,4	3.063	2.939	(4,0)	1.977,2	1.976,6	2.075,1	-	5,0
RR	3,7	3,7	3,7	-	-	2.800	2.800	-	10,4	10,4	10,4	-	-
RO	132,3	134,9	140,2	2,0	6,0	3.215	3.100	(3,6)	425,3	418,2	434,6	(1,7)	2,2
PA	104,8	104,8	104,8	-	-	3.000	2.900	(3,3)	314,4	303,9	303,9	(3,3)	(3,3)
то	404,7	429,0	457,3	6,0	13,0	3.032	2.900	(4,4)	1.227,1	1.244,1	1.326,2	1,4	8,1
NORDESTE	1.945,7	2.052,0	2.124,6	5,5	9,2	3.213	2.972	(7,5)	6.251,5	6.098,7	6.314,3	(2,4)	1,0
MA	518,2	554,5	575,2	7,0	11,0	3.087	2.970	(3,8)	1.599,7	1.646,9	1.708,3	3,0	6,8
PI	383,6	406,6	422,0	6,0	10,0	2.983	2.900	(2,8)	1.144,3	1.179,1	1.223,8	3,0	6,9
BA	1.043,9	1.090,9	1.127,4	4,5	8,0	3.360	3.000	(10,7)	3.507,5	3.272,7	3.382,2	(6,7)	(3,6)
CENTRO-OESTE	10.819,4	11.139,8	11.333,2	3,0	4,7	3.137	3.061	(2,4)	33.938,9	34.097,5	34.687,6	0,5	2,2
MT	6.398,8	6.686,7	6.782,7	4,5	6,0	3.190	3.100	(2,8)	20.412,2	20.728,8	21.026,4	1,6	3,0
MS	1.760,1	1.795,3	1.812,9	2,0	3,0	2.937	3.000	2,1	5.169,4	5.385,9	5.438,7	4,2	5,2
GO	2.605,6	2.605,6	2.683,8	-	3,0	3.140	3.000	(4,5)	8.181,6	7.816,8	8.051,4	(4,5)	(1,6)
DF	54,9	52,2	53,8	(5,0)	(2,0)	3.200	3.180	(0,6)	175,7	166,0	171,1	(5,5)	(2,6)
SUDESTE	1.636,9	1.605,7	1.647,7	(1,9)	0,7	2.824	2.837	0,5	4.622,1	4.556,1	4.674,9	(1,4)	1,1
MG	1.024,1	1.002,1	1.022,6	(2,2)	(0,2)	2.845	2.860	0,5	2.913,6	2.866,0	2.924,6	(1,6)	0,4
SP	612,8	603,6	625,1	(1,5)	2,0	2.788	2.800	0,4	1.708,5	1.690,1	1.750,3	(1,1)	2,4
SUL	9.133,5	8.933,3	9.093,3	(2,2)	(0,4)	3.124	2.772	(11,3)	28.534,6	24.760,6	25.213,1	(13,2)	(11,6)
PR	4.590,5	4.361,0	4.452,8	(5,0)	(3,0)	3.360	3.100	(7,7)	15.424,1	13.519,1	13.803,7	(12,4)	(10,5)
SC	458,2	446,7	453,6	(2,5)	(1,0)	3.250	3.000	(7,7)	1.489,2	1.340,1	1.360,8	(10,0)	(8,6)
RS	4.084,8	4.125,6	4.186,9	1,0	2,5	2.845	2.400	(15,6)	11.621,3	9.901,4	10.048,6	(14,8)	(13,5)
NORTE/NORDESTE	2.591,2	2.724,4	2.830,6	5,1	9,2	3.176	2.964	(6,7)	8.228,7	8.075,3	8.389,4	(1,9)	2,0
CENTRO-SUL	21.589,8	21.678,8	22.074,2	0,4	2,2	3.108	2.925	(5,9)	67.095,6	63.414,2	64.575,6	(5,5)	(3,8)
BRASIL	24.181,0	24.403,2	24.904,8	0,9	3,0	3.115	2.930	(6,0)	75.324,3	71.489,5	72.965,0	(5,1)	(3,1)

Quadro 21 SORGO

SAFRAS 2010/2011 E 2011/2012

		ÁREA	(Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)		PRODU	JÇÃO (Em mil t	:)	
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR	. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra	11/12	VAR.	%
	(a)	Lim Inf (b)	Lim Sup (c)	(b/a)	(c/a)	(d)	(e)	(e/d)	(f)	Lim Inf (g)	Lim Sup (h)	(g/f)	(h/f)
NORTE	20,2	18,9	20,6	(6,4)	2,0	1.789	1.800	0,6	36,1	34,0	37,1	(5,8)	2,8
то	20,2	18,9	20,6	(6,5)	2,0	1.789	1.800	0,6	36,1	34,0	37,1	(5,8)	2,8
NORDESTE	126,6	126,6	126,6	-	-	1.764	1.209	(31,5)	223,4	153,0	153,0	(31,5)	(31,5)
PI	5,8	5,8	5,8	-	-	2.672	2.300	(13,9)	15,5	13,3	13,3	(14,2)	(14,2)
CE	2,6	2,6	2,6	-	-	2.516	2.000	(20,5)	6,5	5,2	5,2	(20,0)	(20,0)
RN	8,1	8,1	8,1	-	-	2.455	1.820	(25,9)	19,9	14,7	14,7	(26,1)	(26,1)
PB	0,1	0,1	0,1	-	-	800	800	-	0,1	0,1	0,1	-	-
PE	2,8	2,8	2,8	-	-	675	650	(3,7)	1,9	1,8	1,8	(5,3)	(5,3)
BA	107,2	107,2	107,2			1.674	1.100	(34,3)	179,5	117,9	117,9	(34,3)	(34,3)
CENTRO-OESTE	494,0	494,0	494,0	-	-	3.120	3.113	(0,2)	1.541,4	1.537,7	1.537,7	(0,2)	(0,2)
MT	111,0	111,0	111,0	-	-	1.833	1.800	(1,8)	203,5	199,8	199,8	(1,8)	(1,8)
MS	48,5	48,5	48,5	-	-	2.500	2.500	-	121,3	121,3	121,3	-	-
GO	322,6	322,6	322,6	-	-	3.600	3.600	-	1.161,4	1.161,4	1.161,4	-	-
DF	11,9	11,9	11,9	-	-	4.640	4.640	-	55,2	55,2	55,2	-	-
SUDESTE	157,3	143,3	154,2	(8,9)	(2,0)	2.940	2.915	(0,8)	462,4	417,4	449,9	(9,7)	(2,7)
MG	126,8	125,0	127,4	(1,4)	0,5	2.901	2.900	-	367,8	362,5	369,5	(1,4)	0,5
SP	30,5	18,3	26,8	(40,0)	(12,0)	3.102	3.000	(3,3)	94,6	54,9	80,4	(42,0)	(15,0)
SUL	19,3	18,1	18,8	(6,2)	(2,6)	2.631	2.513	(4,5)	50,7	45,5	47,2	(10,3)	(6,9)
PR	1,6	1,6	1,6	-	-	3.770	3.700	(1,9)	6,0	5,9	5,9	(1,7)	(1,7)
RS	17,7	16,5	17,2	(7,0)	(3,0)	2.528	2.400	(5,1)	44,7	39,6	41,3	(11,4)	(7,6)
NORTE/NORDESTE	146,8	145,5	147,2	(0,9)	0,3	1.768	1.289	(27,1)	259,5	187,0	190,1	(27,9)	(26,7)
CENTRO-SUL	670,6	655,4	667,0	(2,3)	(0,5)	3.064	3.051	(0,4)	2.054,5	2.000,6	2.034,8	(2,6)	(1,0)
BRASIL	817,4	800,9	814,2	(2,0)	(0,4)	2.831	2.732	(3,5)	2.314,0	2.187,6	2.224,9	(5,5)	(3,9)

Quadro 22 AVEIA 2011

SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

	ÁR	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)	
CENTRO-OESTE	8,3	7,0	(15,7)	1.205	1.071	(11,1)	10,0	7,5	(25,0)	
MS	8,3	7,0	(15,7)	1.200	1.078	(10,2)	10,0	7,5	(25,0)	
SUL	145,5	145,5	-	2.536	2.274	(10,3)	369,0	330,8	(10,4)	
PR	47,6	48,0	0,8	3.020	2.298	(23,9)	143,8	110,3	(23,3)	
RS	97,9	97,5	(0,4)	2.300	2.262	(1,7)	225,2	220,5	(2,1)	
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
CENTRO-SUL	153,8	152,5	(0,8)	2.464	2.218	(10,0)	379,0	338,3	(10,7)	
BRASIL	153,8	152,5	(0,8)	2.464	2.218	(10,0)	379,0	338,3	(10,7)	

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2011.

Quadro 23

CANOLA 2011

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

	ÁREA (Em mil ha)			PRODUT	IVIDADE (Em	kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)			
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)	
CENTRO-OESTE	3,3	2,3	(30,3)	1.242	1.043	(16,0)	4,1	2,4	(41,5)	
MS	3,3	2,3	(30,9)	1.250	1.033	(17,4)	4,1	2,4	(41,5)	
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
SUL	43,0	44,2	2,8	1.526	1.317	(13,7)	65,6	58,2	(11,3)	
PR	12,6	13,8	9,4	1.572	1.181	(24,9)	19,8	16,3	(17,7)	
SC	0,4	0,4	-	1.200	1.170	(2,5)	0,5	0,5	-	
RS	30,0	30,0	-	1.510	1.380	(8,6)	45,3	41,4	(8,6)	
CENTRO-SUL	46,3	46,5	0,4	1.505	1.303	(13,4)	69,7	60,6	(13,1)	
BRASIL	46,3	46,5	0,4	1.505	1.303	(13,4)	69,7	60,6	(13,1)	

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2011.

Quadro 24
CENTEIO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

	ÁRI	ÁREA (Em mil ha)			IVIDADE (Em	n kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)		
REGIÃO/UF	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	2,4	2,0	(16,7)	1.333	1.150	(13,7)	3,2	2,3	(28,1)
PR	0,5	0,8	54,0	2.082	770	(63,0)	1,0	0,6	(40,0)
RS	1,9	1,2	(36,8)	1.180	1.402	18,8	2,2	1,7	(22,7)
CENTRO-SUL	2,4	2,0	(16,7)	1.333	1.150	(13,7)	3,2	2,3	(28,1)
BRASIL	2,4	2,0	(16,7)	1.333	1.150	(13,7)	3,2	2,3	(28,1)

Quadro 25 CEVADA 2011

SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁR	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)	
SUL	87,9	87,9	-	3.230	3.234	0,1	283,9	284,3	0,1	
PR	53,1	51,1	(3,8)	3.687	3.536	(4,1)	195,8	180,7	(7,7)	
SC	3,2	2,7	(16,8)	2.481	2.955	19,1	7,9	8,0	1,3	
RS	31,6	34,1	7,9	2.537	2.803	10,5	80,2	95,6	19,2	
CENTRO-SUL	87,9	87,9	-	3.230	3.234	0,1	283,9	284,3	0,1	
BRASIL	87,9	87,9	-	3.230	3.234	0,1	283,9	284,3	0,1	

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2011.

Quadro 26 TRIGO 2011

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁRI	ÁREA (Em mil ha)			IVIDADE (Em	kg/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	55,4	45,3	(18,2)	2.765	2.406	(13,0)	153,2	109,0	(28,9)
MS	38,6	32,0	(17,1)	1.900	1.340	(29,5)	73,3	42,9	(41,5)
GO	15,8	12,2	(22,6)	4.733	4.949	4,6	74,8	60,4	(19,2)
DF	1,0	1,1	11,6	5.079	5.200	2,4	5,1	5,7	12,2
SUDESTE	66,8	70,0	4,8	2.943	2.867	(2,6)	196,6	200,7	2,1
MG	22,5	23,0	2,2	3.908	3.912	0,1	85,3	90,0	5,5
RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SP	44,3	47,0	6,1	2.380	2.355	(1,1)	111,3	110,7	(0,6)
SUL	2.027,6	2.013,9	(0,7)	2.728	2.364	(13,3)	5.531,8	4.761,0	(13,9)
PR	1.146,6	1.031,9	(10,0)	2.891	2.168	(25,0)	3.314,8	2.237,2	(32,5)
SC	87,9	82,0	(6,7)	2.420	2.680	10,7	242,2	219,8	(9,2)
RS	793,1	900,0	13,5	2.490	2.560	2,8	1.974,8	2.304,0	16,7
CENTRO-SUL	2.149,8	2.129,2	(1,0)	2.736	2.382	(12,9)	5.881,6	5.070,7	(13,8)
BRASIL	2.149,8	2.129,2	(1,0)	2.736	2.382	(12,9)	5.881,6	5.070,7	(13,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2011.

Quadro 27 TRITICALE 2011

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

			טאו וער	0 2010/ 11 6 2	011/12				
REGIÃO/UF	ÁR	ÁREA (Em mil ha)			VIDADE (Em l	(g/ha)	PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUDESTE	15,5	14,4	(7,1)	2.458	2.604	5,9	38,1	37,5	(1,6)
SP	15,5	14,4	(7,1)	2.460	2.601	5,7	38,1	37,5	(1,6)
SUL	31,4	33,9	8,0	2.446	1.900	(22,3)	76,8	64,4	(16,1)
PR	25,0	26,0	4,0	2.572	1.829	(28,9)	64,3	47,6	(26,0)
SC	1,7	1,5	(11,8)	2.209	2.575	16,6	3,8	3,9	2,6
RS	4,70	6,4	2,1	1.860	2.022	8,7	8,7	12,9	48,3
CENTRO-SUL	46,9	48,3	3,0	2.450	2.110	(13,9)	114,9	101,9	(11,3)
BRASIL	46,9	48,3	3,0	2.450	2.110	(13,9)	114,9	101,9	(11,3)

7 - BALANCO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28 **BRASIL BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA**

Em 1.000 toneladas ESTOQUE ESTOQUE **PRODUTO PRODUÇÃO** SAFRA **IMPORTAÇÃO SUPRIMENTO** CONSUMO **EXPORTAÇÃO** INICIAL FINAL 2006/07 355,9 1.524,0 96,8 1.976,7 990,0 567,3 419.4 2.203,2 2007/08 1.602,2 995,3 532,9 675,0 567,3 33,7 1.004,1 AL GODÃO 2008/09 675.0 14,5 504,9 394,2 1.213,7 1.903,2 **EM PLUMA** 2009/10 394,2 39,2 1.039,0 76,0 1.194.1 1.627.5 512.5 2010/11 76,0 1.959,8 150,0 2.185,8 955,0 580,0 650,8 2011/12 650,8 2.099,5 35,0 1.000,0 830,0 955,3 2.785,3 2006/07 3.079,3 11.420,8 1.069,6 15.569,7 12.930,0 313,1 2.326,6 2007/08 2.326,6 12.265,3 589,9 15.181,8 12.500,0 789,9 1.891,9 ARROZ EM 1.891,9 2008/09 12.702.0 908.0 15.501.9 12.500.0 894.4 2.107.5 CASCA 2009/10 2.107,5 11.660,9 1.044,8 14.813,2 12.500,0 627,4 1.685,8 2010/11 1.685,8 13.613,1 750.0 16.048,9 12.800,0 1.300,0 1.948,9 1.395,6 12.246,7 800,0 2011/12 1.948,9 14.995,6 12.800,0 800,0 2006/07 176,2 3.339,7 96,0 3.611,9 3.500,0 30,5 81,4 2007/08 81,4 3.520,9 209,7 3.812,0 3.580,0 230,0 2,0 2008/09 230.0 3.502.7 110.0 3.842.7 3.500.0 25.0 317,7 **FEIJÃO** 2009/10 317,7 3.322,5 181,2 3.821,4 3.450,0 366,9 4.5 2010/11 366,9 3.787,0 180,0 4.333,9 3.600,0 725,9 8,0 2011/12 725.9 3.474,0 100.0 3.630,0 4.0 665,9 4.299.9 2006/07 2.815,9 51.369,9 1.095,5 55.281,3 41.885,0 10.933,5 2.462,8 2007/08 2.462,8 58.652,3 808,0 61.923,1 44.208,2 6.400,0 11.314,9 45.363.5 2008/09 11.314.9 51.003.8 1.132.9 63,451,6 7.765.4 10.322.7 MILHO 2009/10 10.322,7 56.018,1 459,4 66.800,2 46.927,4 10.792,6 9.080,2 2010/11 9.080,2 57.514,1 450,0 67.044,3 48.411,5 8.500,0 10.132,8 10.511,5 2011/12 10.132.8 58.942.6 300.0 69.375.4 49.863.9 9.000.0 2006/07 2.469,7 58.391,8 97,9 60.959,4 33.550,0 23.733,8 3.675,6 2007/08 3.675,6 60.017,7 96,3 63.789,6 34.750,0 24.499,5 4.540,1 **SOJA EM** 2008/09 4.540,1 57.161,6 100,0 61.801,7 32.564,0 28.562,7 675,0 **GRÃOS** 2009/10 675.0 68.688,2 200.0 69.563,2 37.800.0 29.073.2 2.690,0 2010/11 2.690,0 75.324,3 100,0 78.114,3 40.450,0 33.800,0 3.864,3 2.691,6 2011/12 3.864.3 72.227.3 100,0 76.191.6 40.650,0 32.850.0 2.306,6 2006/07 1.782.6 23.947,0 101,2 25.830.8 11.050,0 12.474.2 2007/08 2.306,6 24.717,0 117,3 27.140,9 11.800,0 12.287,9 3.053,0 **FARELO** 100,0 12.000,0 2008/09 3.053.0 23.187.8 26.340.8 12.253.0 2.087.8 **DE SOJA** 2009/10 2.087.8 26.719,0 100,0 28.906.8 12.200,0 13.668.6 3.038,2 2010/11 3.038,2 28.451,5 100,0 31.589,7 13.000,0 14.950,0 3.639,7 2011/12 28.451,5 100,0 32.191,2 13.500,0 14.950,0 3.741,2 3.639.7 2006/07 214,5 5.909,0 44,1 6.167,6 3.550,0 2.342,5 275,1 2007/08 275,1 6.259,5 27.4 6.562.0 4.000.0 2.315,8 246,2 ÓLEO DE 2008/09 5.872,2 6.133,4 4.250,0 1.593,6 289,8 246.2 15.0 SOJA 2009/10 289.8 6.766.5 50.0 7.106.3 4.980.0 1.563.8 562.5 2010/11 562,5 7.205,3 50,0 7.817,8 5.500,0 1.600,0 717,8 2011/12 717,8 7.205,3 50,0 7.973,1 5.500,0 1.630,0 843,1 2006/07 2.071,8 2.233,7 7.164,1 11.469,6 10.112,0 1.337,9 19,7 1.337,9 4.097,1 9,719.0 895,7 2007/08 5.926.4 11.361.4 746.7 2008/09 895,7 5.884,0 5.676,4 12.456, 9.398,0 351,4 2.706,7 **TRIGO** 2009/10 2.706,7 5.026,2 5.922,2 13.655,1 9.614,2 1.170,4 2.870,5

14.524,0

12.736,8

5.771,9

5.900,0

10.242,0

10.432,0

2.515,9

1.200,0

2011/12 FONTE: CONAB - Levantamento: Novembro/2011.

2010/11

ESTOQUE DE PASSAGEM

2.870.5

1.766,1

5.881,6

5.070,7

1.766,1

1.104,8

ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

ARROZ: 28 de Fevereiro - TRIGO: 31 de Julho

SUREG AC Travessa do Icó, Nº 180 Estação Experimental 69.901.180 Rio Branco, AC fone 68 3221 8921 ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro 57017 690 Maceió AL fone 82 3241 0838 al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2402
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP Av. Ernestino Borges, 740 (Prédio do Sebrae), Laguinho 68.908-180 Macapá, AP fone 96 2101 3223 ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
40 andar, Ed.Capemi, Bl. A - Pituba
40821 900 Salvador BA
fone 71 3113 8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE R. Antônio Pompeu, 555 José Bonifácio 60040 001 Fortaleza CE fone 85 3252 1722 ce.sureg@conab.gov.br

SUREG ES Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702 Ed. Vitória Center - Centro 29010 904 Vitória ES fone 27 3041 4005 es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva 74670 400 Goiâna GO fone 62 3232-4402 go.sureg@conab.gov.br SUREG MA
Av. Jerônimo de Albuquerque, o6
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1300
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Av. Mato Grossso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3383 1666
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT R. Padre Jerônimo Botelho, 510 Ed. Everest - Dom Aquino 78015 240 Cuiabá MT fone 65 3616 3803 mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré 66055 300 Belém PA fone 91 3218 3602 pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 6573
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga 50690 000 Recife PE fone 81 3453 4038 pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra 64001 510 Teresina PI fone 86 3194 5400 pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR R. Mauá, 1116 - Alto da Glória 80030 200 Curitiba PR fone 41 3313 2700 pr.sureg@conab.gov.br SUREG RJ R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares 20010 001 Rio de Janeiro RJ fone 21 3861 5750 rj.sureg@conab.gov.br

> SUREG RN Av. Jerônimo Câmara, 1814 Lagoa Nova 59060 300 Natal RN fone 84 4006 7616 rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8418
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela, 1120 Portão A
Bairro Mecejana
69309 695 Boa Vista RR
fone 95 3623 9460
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta 90440 051 Porto Alegre RS fone 51 3326 6400 rs.sureg@conab.gov.br

> SUREG SC BR 101, Km 205 - Barreiros 88110 200 São José SC fone 48 3381 7210 sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP Alameda Campinas, 433 Térreo, 2°.3°.4°.e 5° andares Jardim Paulista 01404-901 São Paulo, SP fone 11 3264 4800 sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano
Diretor Norte
77015 034 Palmas TO
fone 63 3218 7402
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br gevep@conab.gov.br Telefone: 61 3312-6277 SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010